O ECO®
Jornal da Ilha Grande

Abril de 2021 - Edição 264

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ

22 DE ABRIL, DIA DA TERRA

Fonte: Toda Matéia



PÁGINA 15

MEIO AMBIENTE

CIENTISTAS CRIAM MÉTODO QUE CONVERTE PLÁSTICO EM COMBUSTÍVEL

PÁGINA 03

COISAS DA REGIÃO

PROFESSORAS DA ILHA GRANDE SE DESTACAM EM PRÊMIO NACIONAL

PÁGINA 10

ECOMUSEU

DIA 27 DE MAIO É O DIA NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA

PÁGINA 12

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
CHEFE DE REDAÇÃO: Nelson Palma
CONSELHO EDITORIAL: Raissa Jardim, Núbia Reis.
DIAGRAMAÇÃO: Raissa Jardim

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000

CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br

EDITORIAL



DIA INTERNACIONAL DO BEIJO

Simplesmente estranho eu falar de beijo no editorial. Mas, acontece que em tempos de pandemia, meus editoriais não seguiam alegres, pois as causas tristes eram muitas e tinham que ser expressas em opinião, para vislumbrar um caminho melhor. Entre as coisas boas que desapareceram neste período foi o beijo. As coisas mudaram de tal forma, que o ato afetivo de abraçar, beijar, apertar quem se gosta, foram substituídos por um ato de amor completamente inovador, mas desagradável: o ato de manter quem se gosta a distância para proteger. Nunca se poderia esperar que manter distância das pessoas, especialmente as que se ama, modificariam o ato de amor convencional. Enfim, tudo na contramão do que sempre fizemos. Para quebrar este débil período em que a pandemia fez quebrar os costumes, vamos falar do dia do beijo, "com um pouco de humor", que embora ainda tabu para alguns conservadores, ele é muito lúdico para maioria e possivelmente bom para todos. A História do beijo traz para "os do mundo da lua", surpresas, por nunca terem se informado sobre este ato universal. Então vamos lá...Pesquise na internet!

13 DE ABRIL DIA DO BEIJO
(extraído de Calendarr)

O Dia Internacional do Beijo ou Dia do Beijo é comemorado em 13 de abril. Esta data homenageia um dos gestos de carinho mais intensos entre os seres humanos: o beijo.

Seja entre amigos, familiares ou namorados, o beijo está sempre presente e é uma importante representação humana, principalmente nas sociedades ocidentais, de afeto e carinho.

Normalmente, o Dia do Beijo é comemorado entre os casais com muitos beijos. Já os solteiros, costumam celebrar a data beijando seus amigos ou mesmo desconhecidos, em eventos que promovem o chamado "beijo coletivo".

Mas, em tempos de pandemia, em que devemos manter o distanciamento, não podemos abrir mão das orientações das autoridades de saúde. Portanto, nada de beijos!

Curiosamente, o beijo foi proibido na Inglaterra em 1439 pelo rei Henrique VI para evitar a proliferação de bactérias.

Mensagem para o Dia do Beijo

Para desejar um feliz Dia do Beijo, nada como dedicar frases de beijos:

Quando eu sinto os seus lábios nos meus, tenho a sensação que o mundo para de girar, que os pássaros deixam de voar e que as estrelas ficam a nos admirar… Melhor coisa nesta vida com certeza não há!

Seja na bochecha, no cantinho da boca, de "borboleta" ou na testa… Não importa onde seja, o importante é poder te beijar todos os dias.

O teu beijo carrega todas as baterias do meu corpo. Dá-me energia para enfrentar os problemas do dia-a-dia. Obrigado!

O teu beijo é um artista que deseja todos os dias o sorriso do meu rosto.

Para outras belas mensagens, acesse ao *Mundo das Mensagens!*

Origem do Dia Internacional do Beijo

Não se sabe ao certo como começou, mas segundo uma lenda italiana, havia um jovem chamado Enrique Porchelo que era conhecido por ter beijado todas as mulheres de sua vila.

Cansado de tantos rumores, o padre da pequena vila ofereceu um prêmio em moedas de ouro para a mulher que nunca havia sido beijada pelo jovem italiano. Ninguém apareceu para reclamar o prêmio e, de acordo com a lenda, o tesouro permanece escondido em algum lugar da Itália.

Supostamente, a origem desta história remonta ao dia 13 de abril de 1882.

Curiosidades sobre o Beijo

- São transmitidas cerca de 250 mil bactérias em cada beijo;
- O recorde mundial de beijos é do americano Alfred A. E. Wol, que beijou 8.001 pessoas em apenas 8 horas;
- O rei Henrique VI, em 1439, proibiu todos os tipos de beijos na Inglaterra com a intenção de evitar a proliferação de bactérias:
- Durante um beijo apaixonado são ativados 29 músculos do corpo;
- Em média, ao longo da vida, uma pessoa troca 24 mil beijos, entre familiares, amigos e amores.
- De acordo com textos sânscritos, o primeiro beijo relacionado ao ato sexual que se tem notícia teria sido dado há dois mil anos na Índia.

A origem do Beijo

Alguns cientistas acreditam que a origem do beijo está no olfato.

Durante muito tempo, cheirar o rosto da pessoa amada era um sinal de afeto e prazer. O roçar da boca passou a ser consequência dos atos de cheirar o rosto do parceiro, surgindo assim os primeiros beijos.

Outra teoria diz que o beijo surgiu a partir de uma experiência de afeto e atenção dos nossos antepassados: a alimentação. Os filhos recebiam dos pais a comida mastigada diretamente na boca. Este ato teria ficado registrado como um símbolo de carinho e amor.

Tipos de Beijo

Para celebrar o Dia do Beijo, selecionamos alguns tipos de beijos diferentes para você se divertir:

- Beijo de língua: a língua faz movimentos para cima e para baixo bem lentamente.
- Beijo Roubado: aquele que é inesperado, que causa susto, com uma mistura de embaraço e riso.
- Beijo Animal: agressivo, com mordidas e "ataques vorazes" contra o companheiro.
- Beijo de "borboleta": com a ponta do nariz tocando o nariz da outra pessoa.

O EDITOR

Sumário

03 QUESTÃO AMBIENTAL
04 TURISMO
07 INFORMATIVO O ECO
08 COISAS DA REGIÃO
12 ECOMUSEU
15 MATÉRIA DE CAPA
19 TEXTOS, NOTÌCIAS E OPINIÕES
24 INTERESSANTE
25 COLUNISTAS

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

CIENTISTAS CRIAM MÉTODO QUE CONVERTE PLÁSTICO EM COMBUSTÍVEL

Por João Melo, R7

Cientistas do Grupo de Inovação de Plásticos da Universidade de Delaware, nos Estados Unidos, criaram um método capaz de transformar plástico, que é um derivado do petróleo, em outros produtos também de origem fóssil. Os resultados do experimento foram publicados na revista Science na última quarta-feira (21).

Os testes em laboratório conseguiram converter resíduos plásticos de uso único, como sacolas plásticos, recipientes de iogurte e garrafas plásticas, em moléculas prontas para uso como combustíveis e lubrificantes que seriam produzidos a partir do petróleo.

Este tipo de processo se encaixa no que é chamado de economia circular, que acontece quando produtos que não têm mais utilidade são transformados em algo novo e permitindo um reaproveitamento da matéria-prima usada na fabricação do item. Dessa forma, algo que foi decartado pode ser usado várias vezes e entrar em um ciclo de reaproveitamento.

"Resíduos de plástico são um sério problema ambiental. À medida que essa economia circular avança, o mundo precisará produzir menos plásticos originais porque estaremos reutilizando no futuro materiais feitos no presente", destacou Andrew Danielson, um dos autores do estudo e graduando em Engenharia Química na Universidade de Delaware, em comunicado divulgado pela instituição de ensino.

A pesquisa apresenta um novo catalisador que pode acelerar a quebra de plásticos que possuem um processo de reciclagem mais demorado, conhecidos como poliolefinas. Este tipo de polímero representa entre 60% e 70% de todos os plásticos produzidos atualmente.

Além disso, o processo requer 50% do uso de energia normalmente utilizada para fazer a reciclagem desse tipo de produto e não libera dióxido de carbono na atmofesta, tema muito debatido entre autoridades do mundo todo.

O novo método desenvolvido pelos pesquisadores da unversidade norte-americana também pode fazer a transformação de resíduos plásticos que estão misturados em outros produtos, tudo isso a uma temperatura de aproximadamente 250°C, considerada baixa para a realização de processos parecidos.

Para fazer essa transformação, os cientistas utilizaram o processo químico chamado de hidrocraqueamento para quebrar os resíduos sólidos do plástico em moléculas menores de carbono. Depois disso, foram adicionadas moléculas de hidrogênio, estabilizando o material para o seu uso futuro.

Um processo bem parecido é feito pelas refinarias de petróleo, contudo, a técnica recém desenvolvida converte o material em moléculas ramificadas, permitindo que o plástico seja convertido no produto final de maneira direta e, consequentemente, mais rápida.

Essa rapidez é resultado do uso de uma combinação diferente de dois catalisadores, produtos usados para acelerar reações químicas. Os cientistas do Centro de Inovação de plástico usaram zeólitos e óxidos de metal mistos para otimizar o processo, substâncias conhecidas pela criação de moléculas ramificadas e quebra de moléculas grandes, respectivamente.

"Sozinhos, esses dois catalisadores funcionam mal. Já a combinação deles faz mágica, derretendo os plásticos e não deixando nada para trás. Além disso, esses são materiais fáceis de se encontrar, então podemos começar a pensar rapidamente em como usar a tecnologia em processos de grande porte", afirmou Dion Vlachos, professor de Engenharia Química na Universidade de Delaware e um dos autores do estudo.

MEIO AMBIENTE ABRE EDITAL PARA CONCESSÃO DO PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU

Por Agencia Brasil, Isto é Dinheiro

O Ministério do Meio Ambiente (MMA) abriu hoje (27) a consulta pública para a concessão do Parque Nacional do Iguaçu, no Paraná. As propostas e contribuições poderão ser enviadas até o dia 27 de maio.

Entre as propostas, que devem ser desenvolvidas no prazo de 5 anos a partir da assinatura dos contratos, estão a estruturação de novos polos de visitação, um novo sistema de transporte mais eficiente e sustentável, trilhas para pedestres e bicicletas, além de outras melhorias na infraestrutura.

De acordo com o ministério, são esperados investimentos obrigatórios de mais de R$ 500 milhões em infraestrutura para a realização de projetos no parque e de R$ 3,6 bilhões em investimentos operacionais durante a duração do contrato.

O parque tem aproximadamente 1 milhão de hectares de áreas naturais, sendo mais de 600 mil hectares de áreas protegidas e outros 400 mil em florestas ainda primitivas. Em 2020, o Parque Nacional do Iguaçu, onde se encontram as Cataratas do Iguaçu, principal atrativo de turistas para a região, recebeu mais de 650 mil visitantes.

"As concessões, agenda prioritária do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), visam potencializar a visitação nas unidades de conservação em todo país, contribuindo para o desenvolvimento econômico e ambiental nas regiões", informou o MMA.

SETUR-RJ REALIZA VISITA TÉCNICA AOS FORTES E FORTALEZAS DO EXÉRCITO

TRABALHO TEM COMO OBJETIVO DESENVOLVER E FORTALECER O TURISMO MILITAR NO RIO DE JANEIRO

Por Ascom Setur/TurisRio

Técnicos da Secretaria de Estado de Turismo (Setur-RJ) e da TurisRio realizaram uma visita técnica aos fortes e fortalezas do Exército construídas no entorno da Baía de Guanabara. O objetivo da ação, em parceria com a Diretoria de Patrimônio Histórico e Cultural do Exército (DPHCEx) e a Universidade Federal Fluminense (UFF), é desenvolver e fortalecer o turismo militar no Rio de Janeiro.

Os locais fazem parte do Projeto Turismo em Patrimônios Culturais e Ambientais Militares. A visita começou pelo Museu Histórico do Exército e o Forte de Copacabana e seguiu para o Forte Duque de Caxias, no Leme. Após isso, a comitiva visitou a Fortaleza de São João, na Urca, e seguiu para um trajeto marítimo até a Fortaleza de Santa Cruz da Barra, em Jurujuba, Niterói. No local, os técnicos puderam conhecer a história da construção dos fortes do Rio de Janeiro.

O secretário de Turismo, Gustavo Tutuca, reforça a importância do trabalho de divulgação deste segmento do turismo para o Rio de Janeiro. "Trabalhar o desenvolvimento do turismo militar, com a melhoria e divulgação de roteiros desses pontos turísticos tão importantes para a história do País, é fundamental para que o estado tenha mais equipamentos que auxiliem na recuperação do setor no cenário pós-pandemia".

Para o presidente da TurisRio, Sergio Ricardo de Almeida, saber mais sobre a história dos equipamentos apresentados durante a visita facilita o trabalho a ser desenvolvido pela companhia. "Os roteiros têm muita história, cultura, atividades ao ar livre e muito visual do nosso estado. É um material vasto que precisa ser conhecido por todos os fluminenses e visitantes do Estado".

O general Carlos Augusto Ramires Teixeira, diretor da DPHCEx, afirma que a união de esforços é fundamental para tornar o patrimônio do Exército referência e ponto turístico. "Ampliar o conhecimento do patrimônio do Exército como parceria com a Setur, TurisRio e UFF viabiliza inserir, em definitivo, o patrimônio histórico e cultural do Exército à rotina da Educação e da Cultura, em todos os níveis, permitindo que a sociedade, por meio desse patrimônio, conheça a história do Brasil".

"A médica das nossas filhas disse que em maio vai para os Estados Unidos se vacinar. Achei ótima ideia e também vou", disse a brasileira Diana Varon, que mora na Cidade do México.

Diana acredita que como a vacinação nos EUA está já adiantada – 26% da população que pode tomar a vacina já havia sido imunizada com a segunda dose e 40% com a primeira -, ela poderá viajar para se vacinar. "Na verdade, já posso, uma vez que lá já está liberado para vacinar maiores de 16 anos".

PROFISSIONAIS DO TURISMO DO RJ PODERÃO SER VACINADOS COM PRIORIDADE

Por Beatrice Teizen, Panrotas

Profissionais do Turismo foram incluídos na lista de categorias que podem ser consideradas prioritárias na vacinação contra a covid-19 no Estado do Rio de Janeiro. A determinação está na Lei 9.261/21, sancionada pelo governador em exercício, Cláudio Castro, e publicada no Diário Oficial do Estado desta quinta-feira (29).

A medida engloba guias de Turismo, agentes de viagens, profissionais da hotelaria, eventos e congressos, motoristas e demais profissionais do setor. A norma altera a Lei 9.040/20, que autoriza o governo a dar prioridade a profissionais da saúde, segurança pública, assistência social, educação, indígenas e quilombolas, pacientes imunodeprimidos, trabalhadores do setor alimentício e da agricultura, funcionários de farmácias e de petshops, pessoas em privação de liberdade e as que exercem atividades religiosas.

A determinação só será aplicada quando houver doses suficientes nas prefeituras e respeitando a ordem de prioridade do Ministério da Saúde.

"O Turismo é um dos setores mais importantes da economia fluminense e o mais afetado pela pandemia. Por isso, torna-se necessário proteger os seus trabalhadores, do ponto vista sanitário, para que, tal medida, além de proteger suas vidas, sinalize para potenciais viajantes do Brasil e de outros países que a prática do Turismo no Rio de Janeiro é segura", justifica a autora da norma, a deputada Rosângela de Oliveira Zeidan (PT).

ENDINHEIRADOS RECORREM AO TURISMO DA VACINA; SAIBA QUAIS PAÍSES IMUNIZAM VIAJANTES

Por Lílian Cunha, 6 Minutos

"A médica das nossas filhas disse que em maio vai para os Estados Unidos se vacinar. Achei ótima ideia e também vou", disse a brasileira Diana Varon, que mora na Cidade do México.

Diana acredita que como a vacinação nos EUA está já adiantada – 26% da população que pode tomar a vacina já havia sido imunizada com a segunda dose e 40% com a primeira -, ela poderá viajar para se vacinar. "Na verdade, já posso, uma vez que lá já está liberado para vacinar maiores de 16 anos".

Mas não é tão simples assim. Nem barato. Viajar para tomar vacina está, sim, se tornando uma moda, principalmente entre os mais endinheirados. Mas as barreiras sanitárias – principalmente contra brasileiros – atrapalham muito.

A maior parte das agências de turismo e sites de viagens não quer falar sobre o assunto oficialmente. Mas apuramos com alguns agentes de viagens que os brasileiros têm pesquisado sobre o assunto.

Na Índia, ao contrário, o assunto é tratado com mais clareza. A Gem Tours & Travels, de Bombaim, anunciou que estava registrando clientes para uma viagem de quatro dias a Nova York com direito a uma injeção de coronavírus por cerca de US$ 2.000 para indianos – entre os requisitos está o de ter visto válido de 10 anos para os EUA.

A Zenith Holidays, de Calcutá, tem em seu site até uma guia "Vaccine Tourism" no qual os clientes podem preencher um formulário de inscrição, clicar em enviar e em minutos um e-mail da empresa aparece em seu caixa de entrada prometendo mais informações.

Barreiras sanitárias

"As barreiras ainda são o maior empecilho para os brasileiros", disse um agente de viagens que não quis se identificar. Atualmente, só Costa Rica, Macedônia do Norte e República Dominicana permitem a entrada de brasileiros sem quarentena ou exames.

Em outros países, como Egito, Emirados Árabes, Maldivas e Equador há restrições mais leves, de acordo com o site Kaykak. Normalmente, é preciso fazer antes da viagem um teste PCR ou simplesmente preencher um formulário na chegada.

O problema é que, onde a vacinação está mais adiantada, como Israel e EUA, a entrada de brasileiros está proibida, mesmo só para conexões.

Mas existem brechas…

Mesmo rígidas, as regras têm suas exceções. Nos Estados Unidos, por exemplo, entram brasileiros que têm visto de residência permanente, parentes de primeiro grau de americanos (incluindo cônjuges) e estudantes com vistos específicos (M1 e F1).

No Reino Unido e Europa, as regras são parecidas. Pessoas que vieram ou estiveram no Brasil nos últimos 10 dias não têm a entrada permitida, a não ser que tenham dupla nacionalidade britânica ou europeia ou que sejam residentes legais nesses países. Nesses casos, é necessária uma quarentena de pelo menos 10 dias e exames negativos para coronavírus

O fato é que isso não tem impedido pessoas ricas de viajar para se vacinar, uma vez que muitas delas conseguem ter autorização de residência permanente (em Portugal, por exemplo, basta comprar imóveis para isso) ou dupla cidadania.

E esses milionários gostam de postar nas redes sociais sua vacinação, mesmo que seja furando a fila. Um time inteiro de futebol mexicano, o Rayados, voou para Dallas para receber a vacina no início de abril. A personalidade da TV argentina Yanina Latorre também viajou a Miami para que sua mãe fosse vacinada e postou um vídeo no Instagram. No Peru, Hernando De Soto, economista que disputou (e perdeu em primeiro turno) a presidência do país, tomou a vacina nos EUA, mas se negou a revelar onde.

Por isso, recentemente, estados como a Flórida começaram a exigir comprovante de residência para aqueles que vão se imunizar. A Califórnia também. Há poucas semanas, todos, mesmo turistas, podiam se vacinar. Mas agora, vários condados estão pedindo comprovante de residência.

Onde estão vacinando turistas?

Cuba – A ilha caribenha, cuja maior fonte de renda é o turismo, foi um dos primeiros países a oferecer a vacina contra Covid-19 para turistas estrangeiros. A vacina é cubana. Foi desenvolvida na ilha e é chamada de "Soberana 2". Não há dados comprovando a eficácia do imunizante.

Rússia – Qualquer pessoa pode receber uma dose gratuita – incluindo estrangeiros – da Sputnik V. Os interessados precisam apenas apresentar um documento de identificação, como o passaporte. Mas brasileiros não podem entrar, a não ser que tenham dupla cidadania, europeia, por exemplo. Mesmo assim, precisam fazer quarentena.

Ilhas Maldivas – Para as Ilhas Maldivas, porém, é permitido ir. A única exigência

feita aos brasileiros são resultados negativos em exames de covid-19. Lá, o governo local lançou no dia 19 o "programa 3V: visita, vacinação, férias (vacation, em inglês)". As visitas com direito ao imunizante devem começar dentro de dois meses, quando todos os habitantes das Maldivas, com uma população total de 540 mil pessoas, estiverem vacinadas. As Maldivas administram as vacinas da Astrazeneca/Oxford, Sinopharm e Pfizer. Até o dia 19, 40.230 pessoas já tinham recebido duas doses, e cerca de 280 mil, a primeira. Mas prepare o bolso: só a passagem para esse arquipélago no Sul da Ásia custa R$ 4.578 por pessoa. As hospedagens por lá são muito luxuosas e caras.

Panamá e Costa Rica

Esses dois países caribenhos tiram boa parte de sua riqueza do turismo. Por isso, os dois estão planejando se tornar destinos "covid free". A ideia é vacinar todos, incluindo turistas.

Emirados Árabes Unidos – Nos Emirados Árabes Unidos, oficialmente, só cidadãos podem se vacinar. Mas a reportagem do The Telegraph, um jornal britânico, mostrou que o Knightsbridge Circle, um clube da elite de Londres, tem oferecido a seus clientes a possibilidade de viajar até Dubai para receber a vacina produzida pela empresa chinesa Sinopharm por soma equivalente a R$ 189 mil.

Israel – O Ministério da Saúde local estipulou vacinação gratuita para todos que estiverem no país, independentemente do status da cidadania ou cadastro no sistema de saúde. Brasileiros judeus, por lei, têm dupla cidadania. Mas a viagem sai caro, uma vez que é preciso ficar pelo menos duas semanas em quarentena e ainda esperar ao menos três semanas pela segunda dose da vacina.

EUA – Estados como Arizona, Texas e Lousiana vacinam turistas. Mas além das barreiras sanitárias contra brasileiros, as regras mudam de um dia para outro. Existe um certo risco da viagem não dar em nada.

Mas tudo isso é válido?

Do ponto de vista coletivo, não – segundo os epidemiologistas. A epidemia só acaba quando o conjunto de uma população é vacinado e o vírus deixa de circular. Isso não acontece quando apenas pouco indivíduos são imunizados. Individualmente, a pessoa está aumentando sua imunidade. Mas não há garantias de que ela não vai pegar e espalhar o vírus.

NOVO MAPA INFORMATIVO COM DICAS DO RIO É LANÇADO

Iniciativa da Rio Convention & Visitors Bureau, em parceria com a Fecomércio-RJ, disponibilizará inicialmente 100 000 mapas gratuitos para turistas

Por Luiza Maia, Veja Rio

Onde se hospedar, quais comidas experimentar, pontos turísticos para conhecer – todos esses fatores fazem a diferença na hora de explorar um novo local. Para trazer informações sobre lugares e experiências na cidade maravilhosa, o Rio Convention & Visitors Bureau lançou, em parceria com a Fecomércio-RJ, o Mapa Guia da Cidade. Serão disponibilizados inicialmente 100 000 mapas gratuitos, que começaram a ser distribuídos na quarta (28), nos hotéis cariocas, e em breve também em restaurantes e espaços turísticos no Centro, Zona Sul e Zona Oeste.

O folheto traz informações em inglês e português para os visitantes do Rio, como transportes, contatos de agentes de viagem, locais de hospedagem, espaços para eventos e prestadores de serviço. No período de pandemia, o material passa a ser mais atrativo para os visitantes nacionais e locais, incluindo os próprios cariocas que desejam conhecer melhor a cidade.

Com a reabertura de espaços culturais e de lazer no Rio, o objetivo é incentivar a circulação pelos espaços, contudo, seguindo todos os protocolos sanitários e privilegiando as atividades em ambientes abertos.

"O Mapa Guia da Cidade vai ser fundamental para incentivarmos a circulação desses grupos, seguindo os protocolos de segurança sanitária que o momento exige. A iniciativa acontece em paralelo a outro projeto que estamos retomando, o portal Visit.Rio. Juntas, as duas propostas vão ganhar ainda mais força no pós-pandemia, com a retomada do setor", afirma Roberta Werner, diretora executiva do Rio CVB...

Leia mais em: https://vejario.abril.com.br

O ECO JORNAL NA COMUNIDADE

Por Nelson Palma

Os dias se passam e a comunidade de forma geral angustiada ao caminho do desespero, por contas das restrições impostas ao turismo, e das ameaças à população em função da covid 19. As contas não fecham mais, o desemprego aumenta e colapso chegando. A maior indignação da comunidade é por não conseguir ver lógica na forma com lhe é imposto. Os restaurantes não podem ter acesso às cadeiras na praia, em consequência os clientes se amontoam dentro da área coberta ou na calçada, provocando um risco muito maior. Os barcos trafegam lotados. - O passageiro precisa entender que o vírus não ande de barco. No entendimento da grande maioria gostaria que fosse tudo liberado, o espaçamento seria maior, a economia fluiria melhor e a possibilidade de emprego reapareceria. Esses desabafos são constantes na comunidade e já chagam em tom de desespero em alguns casos.

Em nossa opinião deveria ser estudado uma flexibilização maior, mantendo os devidos cuidados, assim evitando uma maior proliferação do vírus, a insatisfação popular e o colapso econômico, que em realidade já chegou. Se publicássemos, as principais lamentações da sociedade, no tom que nos são apresentadas, a Prefeitura se sentiria rejeitada, sem nenhuma forma simpática ou ética. Temos certeza, a Prefeitura conhece a "sutileza" de nosso povo.

Quanto aos comparativos que que sempre fazemos entre ontem e hoje, está perdendo o sentido, pois tudo está bloqueado pela pandemia, de forma que não há como progredir e nada mais serve de parâmetros para se comparar qualquer coisa. Vamos ter fé que tudo volte ao que éramos, para discutirmos o passado e o presente.

COMO NOSSA ILHA É LINDA, ELA É ÚNICA NO MUNDO!

Com todos os eventos cancelados, a natureza não sai do palco.

Neste palco a natureza faz o show, ela não para e não deixa que ela se acabe!

Digam ao Fernando por favor! Ele precisa vir aqui para conhecer melhor este pedaço de chão maravilhoso. Talvez onde Deus tenha morado e por isso caprichou na arquitetura deste lugar. Digam: Fernando, você precisa sair do urbano e da política "selvagem e divisora do bem-estar social", para participar das emoções da vida simples que a natureza nos ensina. A energia deste lugar lhe fará bem. O mundo está aqui diariamente para nos visitar e se encanta com tudo. Nosso município necessita participar mais desse encanto e se orgulhar de ter como arte de fundo do palco, a Ilha Grande.



O arco-íris sempre nos aparece, mostrando que Deus lembra de nós. Desta vez no Abraão, uniu a praia da Julia e a praia Preta.

Vamos aplaudir o panorama da obra artística da natureza. ESTAMOS NO PLANETA TERRA, VAMOS ADMIRÁ-LO. Até onde conhecemos, somos os únicos no universo.

ATÉ PARA O MÊS, COM OS DESEJOS DE DIAS MELHORES.



Ah! Ia esquecendo. A vida é uma viagem curta, aproveite. O ontem e o hoje e o amanhã só têm pequenas mudanças de valores na contextualização dos tempos e ela é boa em todos eles. É preciso saber viver!

FESTA ARGENTINA NO GARTEN GASTRO BAR

Por Thibault Lebourgeois

Inicialmente deixem me apresentar e dizer porque estou aqui. Eu sou jornalista francês, de Paris. Neste último mês, vim para o Abraão para fazer um teste a fim participar de O Eco Jornal. Fiquei encantado com a ilha, sua natureza, suas praias e seu povo hospitaleiro que me recebeu muito bem. É uma sociedade multicultural, acolhedora e em harmonia.

Como neste mês há abundante matéria sobre a natureza, por ser o dia 21, dia mundial da terra, resolvi fazer essa matéria, relativa ao social no Abraão.

Fui convidado para uma festa de cultura argentina no Garten. Os mais diversos tipos de empanadas acompanhadas de vinho, foram oferecidos aos clientes. Tudo muito saboroso e diferente, com direito a tango no musical, e ao sorriso alegre das simpáticas argentinas que administram o espaço, é claro!

Fiquei surpreso com as mais diversas culturas no mesmo espaço e harmonicamente desfrutando da mesma alegria. Na mesa onde eu estava, vários países estavam representados e em ambiente de confraternização.

Perguntei ao Palma, se Abraão é assim mesmo e ele me respondeu que nem a pandemia consegui frustrar a alegria deste povo. Nós estamos sempre prontos para as coisas boas da vida e a emoção de viver faz parte, disse.

Parabéns ao Garten e suas administradoras, pelo sucesso e desejo continuidade por ser uma coisa boa no Abraão.

Como as fotos fazem normalmente uma leitura melhor que o texto, vou encerrando por aqui, dizendo que foi muito bom. Vamos às fotos.

ARGENTINA PARTY AU GARTEN GASTRO BAR

Tout d'abord, permettez-moi de me présenter et d'expliquer pourquoi je suis ici. Je suis un journaliste français, de Paris. Le mois dernier, je suis venu à Abraão pour faire un test afin de participer à O Eco Jornal. J'ai été enchanté par cette île, sa nature, ses plages et ses habitants accueillants qui m'ont très bien reçu. C'est une société multiculturelle et harmonieuse.

Ce mois-ci il y a une abondance d'articles sur la nature car le 21 avril est le Jour International de la Terre, j'ai donc décidé d'écrire sur le thème du social à Abraão.

J'ai été invité à une fête de la culture argentine dans le Garten. Accompagnés de vin, les types d'empanadas les plus divers étaient proposés aux clients. Un mélange très savoureux ! L'ambiance du tango a donné le rythme avec le joyeux sourire des sympathiques Argentins qui gèrent le lieu.

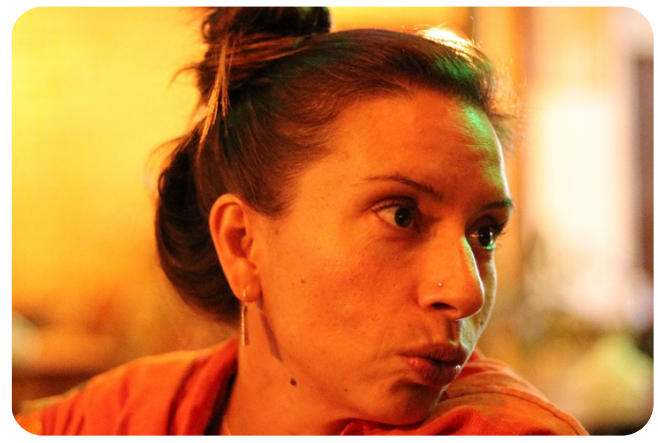
J'ai été surpris par la multitude de cultures réunies dans le même espace et savourant toutes harmonieusement la même joie. À la table où j'étais assis, plusieurs pays étaient représentés dans une atmosphère de fraternisation.

J'ai demandé à Palma si Abraão était toujours comme ça et il m'a répondu que même la pandémie n'était pas en mesure de frustrer la joie de ce peuple. Nous sommes toujours ouverts aux bonnes choses de la vie et le plaisir de vivre en fait partie, a-t-il déclaré.

Félicitations à Garten, et ses administrateurs, pour leur succès et je souhaite que ce genre d'évènements continuent d'exister à Abraão.

Comme les photos se lisent généralement mieux que le texte, je terminerai ici en disant que c'était un moment très agréable. Passons aux photos.





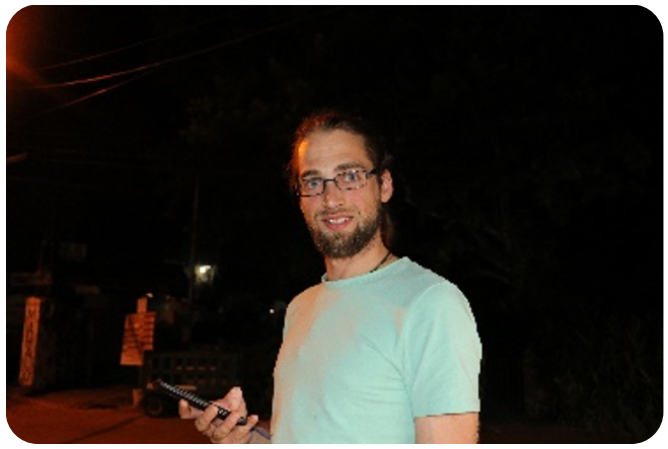
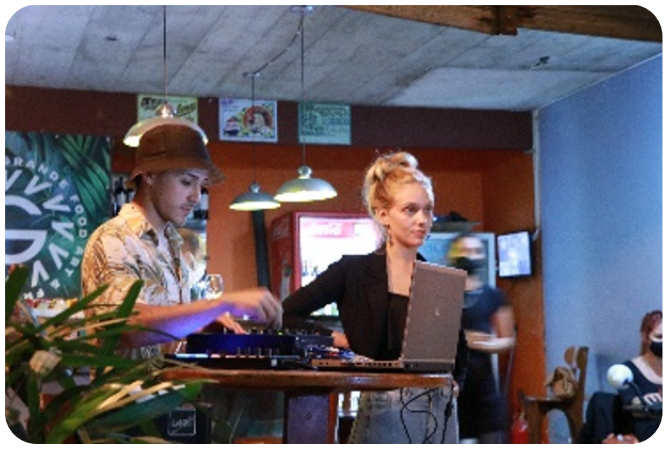




Ele chegou de Andrômeda e fez sucesso
Il est arrivé d'Andromède et a réussi



Le bonheur existe pour ceux qui savent vivre. Les photos parlent !
A felicidade esiste para quem sabe viver. As fotos falam !







O JEITO DE CADA UM – PANORAMA -- LA FORME DE CHACUN - APERÇU







FIESTA ARGENTINA EN EL GARTEN GASTRO BAR

Inicialmente, permítanme presentarme y decir porque estoy aquí. Soy un periodista francés de París. El mes pasado vine a Abrão a hacer una prueba para poder participar en O Eco Jornal. Me encantó la isla, su naturaleza, sus playas y su gente hospitalaria que me acogió muy bien. Es una sociedad multicultural, acogedora y armonica.

Como este mes hay una gran cantidad de material sobre la naturaleza, ya que el 21 es el dia mundial de la tierra, decidí hacer esta nota, con respecto a lo social en Abraão.

Me invitaron a una fiesta de la cultura argentina en el Garten. Se ofrecieron a los clientes los más diversos tipos de empanadas acompañadas de vino. Todo muy sabroso y diferente, con derecho al tango en el musical, y la alegre sonrisa de las amables argentinas que manejan el espacio, ¡claro!

Quede sorprendido por como las culturas más diversas en un mismo espacio disfrutaban armoniosamente de la misma alegría.

En la mesa donde yo estaba, varios países estaban representados en un ambiente de confraternización.

- Le pregunté a Palma, si Abraão es así y me respondió que ni siquiera la pandemia pudo frustrar la alegría de este pueblo. Siempre estamos listos para las cosas buenas de la vida y la emoción de vivir es parte, dijo.

Felicitaciones a Garten y sus administradoras, por su éxito; les deseo que continúen siendo una buena opción en Abraão.

Como las fotos siempre hablan mejor que el texto, terminaré aquí diciendo que estuvo muy bien. Vayamos a las fotos.

PROFESSORAS DA ILHA GRANDE SE DESTACAM EM PRÊMIO NACIONAL

Por Tatiana Mariano, Eliane Reis e Michelle Mathias

O ano de 2020 foi um ano de grandes desafios para a Educação nesse processo de pandemia mundial sem precedentes. Todos tivemos que nos reinventar. E com a Educação Infantil da E.M Brigadeiro Nóbrega e CETI Municipal Monsenhor Pinto de Carvalho não foi diferente. As professoras Eliane Reis, Michelle Mathias e Tatiana Mariano, precisaram repensar, adaptar suas práticas e criar atividades contextuais, sem referências anteriores, afinal, nada havia sido implantado em um processo de pandemia.

E com o olhar de valorizar esses esforços cometidos por professores de todo o Brasil, a Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal, em parceria com a Undime (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação) e a Fundação Itaú Social promoveram um concurso para valorizar as 100 melhores atividades no "Prêmio Educação Infantil: Boas Práticas de Professores durante a Pandemia".

O objetivo da ação foi reconhecer os professores de Educação Infantil de todo o Brasil, evidenciando as boas práticas realizadas com as crianças e suas famílias no contexto da covid-19, durante o ano de 2020.

Foram 707 inscrições de todos os cantos do país. O Estado do Rio de Janeiro recebeu seis premiações, sendo que quatro delas são da rede pública municipal de Angra dos Reis. E dessas quatro escolas, duas delas são na Ilha Grande!



Sinal de que está tudo bem? Não!

Mas é sinal de que temos excelentes escolas e profissionais dedicados fazendo muito por uma educação pública de qualidade.

Nós, professoras dessas duas escolas, temos a certeza de que todo esforço pelos nossos alunos vale a pena.

Trabalhamos muito, em parceria com as famílias chegamos até aqui, e mostramos que é possível.

Ao contrário do que dizem por aí, temos compromisso. Estamos trabalhando mais do que em regime presencial. Com muitas dificuldades, com ferramentas limitadas e recursos próprios, e obviamente com muita pressão. Até mesmo daqueles que não conseguem compreender o nosso trabalho, que criticam, mas não oferecem apoio para alguma intervenção, ou até para conhecê-lo melhor. Afinal, um trabalho premiado nacionalmente, avaliado por um grupo de especialistas que compreendem as necessidades do local onde a comunidade está inserida, não pode passar despercebido.

Apesar de muitas aflições, frustrações, medos e dúvidas, não desistimos. Essa palavra não está em nosso vocabulário.





E ainda bem!

Estamos juntos e juntos somos mais fortes!

E somente juntos fazemos Educação de qualidade.

Agradecemos imensamente a toda equipe, pais e alunos dessas escolas da Ilha Grande que acreditaram no trabalho coletivo com a pré escola: Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega e CETI Municipal Monsenhor Pinto de Carvalho.

E não poderíamos de maneira alguma, deixar de parabenizar as equipes e educadoras das creches por seus trabalhos excelentes e merecidamente premiados: Adriana Oliveira Santos da CEMEI, Professora Deise Maria da Silva Vieira e Ana Paula Cruz Cardial Coelho da CEMEI Jair Landim de Almeida

Estamos juntos e juntos somos mais fortes!

E somente juntos fazemos Educação de qualidade.

De O Eco Jonal

Parabéns à todas as professoras que se dedicam a formar cidadãos melhores para o mundo. Um agradecodmento especial às professoras Eliane Reis, Michelle Mathias e Tatiana Mariano, por se descatar de maneira tão brilhante nesse momento tão difícil!

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: "É de todos para todos e do jeito de cada um"!

DIA 27 DE MAIO É O DIA NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA

Por Cátia Henriques Callado, Carla Y Gubáu Manão & Marcelo Fraga Castilhori*

Mais uma vez, aproveitamos o Dia Nacional da Mata Atlântica para falar da importância deste Bioma na Ilha Grande. A data comemorativa foi instituída por Decreto Federal e faz referência ao dia 27 de maio de 1560, quando o Padre Anchieta assinou a Carta de São Vicente, documento que pela primeira vez retrata a exuberância da Mata Atlântica e a biodiversidade das florestas tropicais no continente americano.

Trecho da carta do Padre Anchieta que registra as características e propriedades curativas da Copaíba (Copaifera langsdorffii Desf.), uma espécie que é encontrada na Ilha Grande.

Das árvores, parece digna de menção .... uma que dá um suco suavíssimo, que querem seja bálsamo. Escorre a princípio como óleo por orifícios abertos pelo caruncho ou também por incisuras feitas por facas e machados, e depois coalha e parece tomar a forma de bálsamo. Exala cheiro não demasiado, mas suavíssimo, e é muitíssimo próprio para curar feridas, de maneira que em pouco tempo nem sinal fica da cicatriz...

A Mata Atlântica é um Bioma que ocupa toda a costa brasileira e se projeta em parte da região Centro Oeste. Assim, a área original da Mata Atlântica se distribui por 17 estados brasileiros (PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA, MG, ES, RJ, SP, GO, MS, PR, SC e RS) em mais de 1 milhão de quilômetros quadrados. Sua biodiversidade está entre as mais ricas do mundo, superando até a Floresta Amazônica que é considerada uma das florestas mais importantes e conhecidas, visto que é fundamental para o equilíbrio do clima no planeta. A conservação da Mata Atlântica está assegurada pela Constituição Brasileira de 1988, que a declara como um patrimônio nacional; pela Lei da Mata Atlântica, Lei Federal n° 11.428 de 22 de dezembro de 2006, que estabelece medidas para sua conservação, proteção, regeneração e utilização das áreas remanescentes; e pelo Decreto Federal n° 6.600 de 21 de dezembro de 2008, que detalha quais as áreas que podem sofrer alguma intervenção e quais áreas devem ser destinadas ao uso sustentável da vegetação nativa. Instrumentos e títulos internacionais, também ressaltam a necessidade de conservação do Bioma. São exemplos, os títulos atribuídos pela UNESCO: Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (1993) e Patrimônio Mundial Natural (1999). De forma particular, quatro sítios naturais inseridos no Bioma Mata Atlântica também já obtiveram reconhecimento junto à UNESCO como patrimônios mundiais, são eles: Parque Nacional do Iguaçu (1986), Costa do Descobrimento – Reservas de Mata Atlântica (1999), Mata Atlântica – Reservas do Sul-Sudeste (1999) e, mais recentemente, o primeiro patrimônio misto



Figura 1 – Foto de Cátia Henriques Callado

brasileiro de cultura e biodiversidade – Paraty e Ilha Grande (2019).

Na Ilha Grande, a Mata Atlântica está presente desde o nível do mar até quase 1.100 metros de altitude (Figura 1 – Foto de Cátia Henriques Callado), o que resulta em um complexo de formações florestais e ecossistemas associados, como a floresta classificada como Floresta Ombrófila Densa das terras baixas, submontana e montana; as formações pioneiras, como Manguezal e Restinga, e a vegetação sobre afloramentos rochosos. A conservação da Mata Atlântica e de toda a história desenvolvida neste território, desde antes do descobrimento do Brasil, são os legados mais importantes que esta geração pode deixar para o futuro.

A Mata Atlântica é indispensável às necessidades da população da Ilha Grande, oferecendo um conjunto diversificado de bens e serviços que podem ser classificados basicamente como: de abastecimento ou provisão (água potável, remédios e alimentos, sendo, por exemplo, berçário até para peixes, crustáceos e moluscos marinhos); de regulação (qualidade do ar, ciclo das águas e equilíbrio do clima); cultural (benefícios contemplativos, recreacionais, educacionais e turísticos); e de suporte (fixação do solo e contenção de eventos ambientais extremos como secas, inundações e deslizamentos, além de doenças e pragas). Veja na imagem, adaptada da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, exemplos de serviços ecossistêmicos fornecidos ao homem pelos ambientes conservados (Figura 2 - adaptada da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza).

Creditos: Andrea Prazeres
Carla Y Gubáu Manão
Cátia Henriques Callado,
Cynthia Caroline E.S Cavalcante
Michael Marques
Marcelo Fraga Castilhori
Toni Henriques

* Parque Botânico do Ecomuseu Ilha Grande (ECOMUSEU)
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

O meio ambiente é nosso capital natural. Ele nos fornece diversos serviços e benefícios que, se traduzidos em termos monetários, valeriam muitos trilhões.

Exemplos de serviços ecossistêmicos

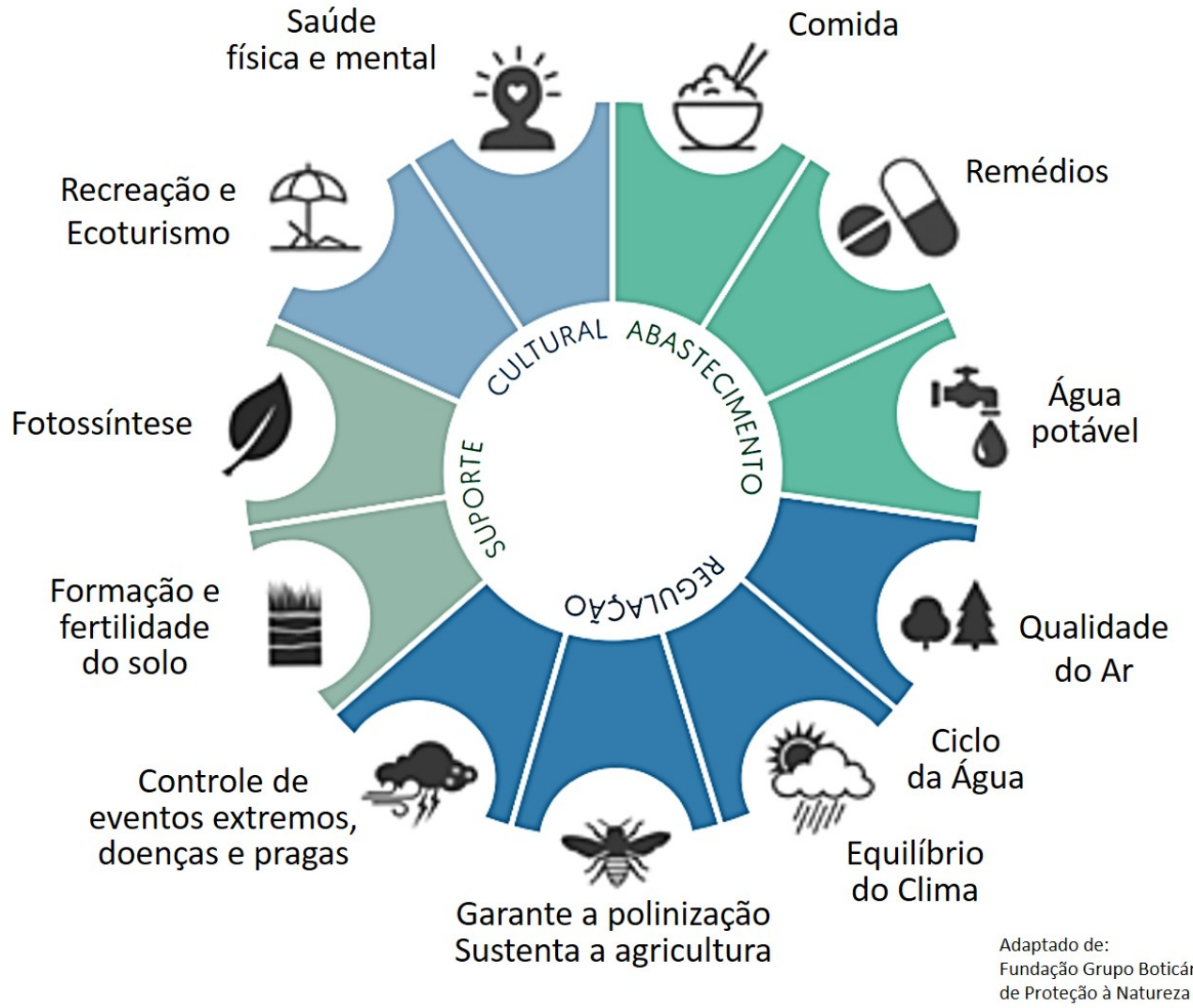


Figura 2 - adaptada da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

Descubra as Praias da Ilha Grande

Jogos interativos elaborados pelo Centro Multimídia do Ecomuseu Ilha Grande

Descubra as Praias da Ilha Grande

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, com palavras ao contrário.

L K E A T N E N I S O R I E R U T N E V A E
O T S A L E R T S E S A D A D A E S N E D L
P O O Á T T C R M E W T A E E C A B R A Ã O
E I E I G E F G R P A L M A S N O S H T I I
S N R A A S L L U A R A Ç A T I B A A S I A
M E P C Y I A A T A C O I A N R A P O T E K
E W E A T T G N E R E L E A D E I I A M D E
N E U O M I O A C J E C S T F D R R L T O Q
D W É D Y O A N A T N A S A I S E U G E R F
E I C A P F A A Á R E C N T I I S T F H R I
S B O T R O Z B T E O H E O L S S X S N N O
N T D U R R U N E I D A D G T S C O O O O T
G C O R P T L S V E F D U P E M E O A L H O
M D C G L E H T O O G A R H O H A A T S E B
Y R A G O E M R R C E Ç Y L L E L T N O N T
W N S B H N S O P D U O O E M S H O I S H H

ABRAÃO
ARAÇATIBA
AVENTUREIRO
BANANAL
CACHADAÇO
DOISRIOS
ENSEADADASEST
RELAS
FREGUESIASANTA
NA
GRUTADOACAIÁ
LAGOAAZUL
LOPESMENDES
PALMAS
PARNAIOCA
POUSO
PROVETÁ
SACODOCÉU
SITIOFORTE








22 DE ABRIL, DIA DA TERRA

Por Nelson Palma

Introdução à matéria de capa...

HISTÓRICO

O dia 22 de abril foi estabelecido como o Dia da Terra em 1970 pelo senador Gaylord Nelson, de Wisconsin. O objetivo era incentivar os americanos a proteger o meio ambiente. Desde então, a efeméride se tornou um dia global de ação para recuperar nossa Terra.

Para o Dia da Terra de 2021, o presidente Biden convocará uma Cúpula de Líderes sobre o Clima. O evento será realizado on-line.

Sobre os planos dos EUA de enfrentar as questões climáticas, o presidente disse*: "É uma abordagem ampla e de todo o governo colocar as mudanças climáticas no centro de nossa política interna, de segurança nacional e externa. Significa promover a conservação; revitalizar comunidades, cidades e propriedades rurais; e garantir a justiça ambiental. Nossos planos são ambiciosos, mas somos os Estados Unidos. Somos ousados."

DIA DA TERRA

Por Lana Magalhães - Professora de Biologia

O Dia da Terra ou Dia Mundial do Planeta Terra é comemorado 22 de abril em todo o mundo.

A data representa a luta em defesa do meio ambiente, promovendo a reflexão sobre a importância do planeta e o desenvolvimento de uma consciência ambiental.

Com aproximadamente 5 bilhões de anos e 6 bilhões de habitantes, o planeta Terra é nossa casa. Por esse motivo, devemos cuidar e preservar os seus recursos naturais.

Hoje, sabemos que os recursos naturais oferecidos pelo planeta Terra são finitos. Por isso, eles devem ser explorados de forma sustentável e o Dia da Terra é uma oportunidade de discutir temas ambientais e sensibilizar a população sobre a importância de conservação do planeta.

Como surgiu o Dia da Terra?

A data foi criada por meio de um protesto ambiental que ocorreu em 1970, liderada pelo ativista ambiental e senador estadunidense Gaylord Nelson (1916-2005).

A manifestação acerca dos temas ecológicos ocorreu em 22 de abril de 1970 nas cidades de Washington, Nova York e Portland; daí a escolha da data para comemoração do Dia da Terra.

Com o auxílio de diversas comunidades educacionais, somando aproximadamente 20 milhões de pessoas, o ativista realizou um grande movimento com passeatas e discursos que alertavam sobre as questões ambientais. Alguns dos temas abordados foram a poluição, a destruição do ambiente, o desmatamento e o efeito estufa.

A intenção também era pressionar o governo e assim, atingir alguns de seus objetivos. Após oito meses do evento, foi criado um órgão responsável pelos assuntos ambientais denominado de Agência de Proteção Ambiental (Environmental Protection Agency), também foram implementados e executados diversos projetos.

Esse momento representou um marco da história da ecologia. A partir daí muitos encontros, conferências, debates foram sendo criados em torno da questão ambiental, como a Conferência de Estocolmo (1972).

No entanto, essa data foi implementada pela ONU quase 4 décadas após o movimento, ou seja, no ano de 2009. Além disso, ela foi nomeada como Dia Internacional da Mãe Terra.

Atividades para o Dia da Terra



Diversos tipos de atividades podem ser realizadas para comemorar o Dia da Terra

O ambiente escolar também deve promover a reflexão sobre os temas ambientais, especialmente nesta data tão importante. Alguns exemplos de atividades são:

- Elaboração de cartazes sobre as principais ações que envolvem o desenvolvimento sustentável;
- Realização de debates sobre a importância dessas ações;
- Convidar profissionais para discutir o assunto com a comunidade escolar.

Algumas atividades práticas também podem ser incluídas como:

- distribuição e plantio de mudas;
- limpeza de áreas verdes;
- gincanas ambientais.

Lembre-se que essas ações de conscientização fazem a diferença

para o planeta Terra e podem ser discutidas com os professores e representantes da escola. Portanto, não deixe esse dia passar despercebido.

Para auxiliá-lo nessa atividade, segue abaixo alguns temas atuais de suma importância e que podem ser abordados em sala de aula e eventos ambientais:

- Poluição
- Impactos Ambientais
- Meio Ambiente
- Desenvolvimento Sustentável
- Economia Verde
- Sustentabilidade
- Agenda 21
- Reciclagem
- Coleta Seletiva

A Carta da Terra

A Carta da Terra é um documento que foi proposto no evento Rio-92. Após muitos debates, ela foi ratificada em 2000.

Seus princípios básicos são:

I. RESPEITAR E CUIDAR DA COMUNIDADE DA VIDA

II. INTEGRIDADE ECOLÓGICA

III. JUSTIÇA SOCIAL E ECONÔMICA

IV. DEMOCRACIA, NÃO VIOLÊNCIA E PAZ

Frases para o Dia da Terra

Segue abaixo algumas frases de reflexão para comemorar essa data tão importante:

- "Nosso planeta é nossa casa; vamos preservá-la." (Amóes Xavier)
- "O laço essencial que nos une é que todos habitamos este pequeno planeta. Todos respiramos o mesmo ar. Todos nos preocupamos com o futuro dos nossos filhos. E todos somos mortais." (John Kennedy)
- "O maior desafio tanto no nosso século quanto nos próximos é salvar o planeta da destruição. Isso vai exigir uma mudança nos próprios fundamentos da civilização moderna – o relacionamento dos seres humanos com a natureza." (Mikhail Gorbachev)
- "Não temo nossa extinção. O que realmente temo e receio é que o ser humano arruíne o planeta antes da sua partida." (Loren Eiseley)
- "Para que não haja o fim da raça humana, não é o amor que deve estar dentro de um planeta chamado terra; é a terra que deve estar dentro de um planeta chamado amor!" (Inácio Dantas)

Por Nelson Palma – opinião, matéria de capa

POBRE TERRA

Bem, até aqui lemos opiniões interessantes e um histórico de que como tudo começou e como foram os desdobramentos. Tudo muito válido, mas neste escopo nós por aqui sempre trabalhamos. A matéria da professora de biologia, Lana Magalhães, reflete ao que sempre realizamos nesta ilha e não foram poucas as ações nesse sentido. A própria UERJ, dedicou-se muito nesta tarefa e através de O Ecomuseu, desenvolveu-se com muita habilidade o tema. Mas quando se esbarra na autoridade ambiental, não tanto das pessoas, mas especialmente das instituições e seus dirigentes, as coisas se mostram como se "nada pode onde tudo pode, depende unicamente de quem está envolvido". Por aqui temos exemplos de todos os tipos, de como não deveria ser. Vivo há 83 anos neste planeta, dos quais muitos dedicados ao meio ambiente, através dos conselhos e por minha própria iniciativa. Este jornal é de minha iniciativa, direcionado basicamente à questão ambiental. As decepções foram tão grandes, que a salvação ambiental se mostrava impossível. Lutamos tanto, que até secretário estadual do ambiente, apoiado pelo governador, tivemos que derrubar para salvar a ilha, "dos gananciosos plantadores de prédios".

Na introdução há referência a "Rio 92" e também a "Rio +20", eventos extraordinários que me convenceram que o mundo seria protegido a partir deles, pois nunca se imaginou tantos chefes de estado presentes, das mais diversas ideologias, apontando para a



Referência: O Eco Jornal nº157 - Junho de 2012. Acesso em www.oecoilhgrande.com.br

proteção ambiental.

Na "Rio +20", eu participei em apoio a uma organização alemã, onde um carro de combate foi forrado de pão, para mostrar ao mundo que o planeta necessitava de pão não de bombas. A Alemanha apoiou o projeto com 100 mil euros. Este carro andou pela favela como arte educacional e ao chegarmos no Rio Centro, onde era o grande evento, fomos impedidos de entrar no parque de exposições e armou-se uma forte discussão. Eu como envolvido, disse ao representante da ONU que o mal menor seria deixar entrar, caso contrário, a carreta que trazia o corro, iria invadir e entrar à força, ele me respondeu: eu prendo você, teve como resposta, é o que eu quero! Aí a central do evento autorizou a entrada e tornou-se um centro de atração.

Hoje analisando estes eventos, que me deram tanto otimismo à época, os considero pífios, pois o legado deixado não frutificou. Lamentamos muito!

Há quase um século estou neste planeta e a observação me leva a afirmar que a nossa terra está tão ameaçada, que por pouco tempo suportará a presença humana sobre ela. Nos últimos cem anos a destruição cresceu possivelmente em razão exponencial. Não vejo como freá-la, face a população do mundo ter-se tornada exageradamente grande. Assim necessitando de uma produção sem limites para atender ao consumo de 7,5 bilhões de habitantes e grande percentual faminto. A ganância por dinheiro não se preocupando com isso, cresce a cada dia, pois é dessa enorme população, já em desespero, que seu capital aumenta. Neste mesmo pensamento se inclui os governos dos países mais ricos. Acredito até que o capitalismo ainda seja "o menos pior" de todos os sistemas, mas deveria ter regras que não o torne-se tão selvagem, ou melhor, tão desumano. Onde entra o dinheiro sai o sentimento humano.

- Nós falamos muito sobre a parte continental da terra, porque nela moramos, mas pouco falamos do mar que é o maior responsável para manter a vida na terra e ocupa ¾ da superfície do planeta. O mar tem pouca proteção de legislação, assim se tornando "espaço de todos e mar de ninguém", por esta razão morrendo a cada dia. O mar está à beira de se tornar ácido. Quando atingir, segundo cientistas, a 450 partes por milhão de carbono ele ameaçará a vida na terra. Mais triste que isso é sabermos que já estamos em 409 partes por milhão e nada se faz para protegê-lo e consequentemente nos proteger. Há quem afirme que destruirá a vida na terra, caso se torne ácido. O mar poderá ser a maior catástrofe global se não for salvo.

As grandes potências, geradoras da maior parte da poluição atmosférica e oceânica mostram-se favoráveis a fazer algo, mas deparam com sua necessidade de produzir cada dia mais pela competitividade, que hoje está associada à conquista geopolítica. Isto gerou uma ganância para usurpar o que resta da natureza nos países onde a conservaram.

A Amazônia, que a maior parte é nossa, ainda tem uma preservação de 80%, porque é Brasil, caso fosse das grandes potências, já teria sido tudo transformado em dólares como fizeram com sua natureza. Nosso país possui 50% de sua área territorial verde, protegida ou preservada. Qual país no planeta teria isso, além da alguns na América do Sul?

Na introdução como histórico copiamos uma intenção do presidente Americano que se diz ousada, vamos acreditar. Mas rogamos que comesse em sua própria casa antes de impor aos outros. Os Estados Unidos pesam nas decisões do mundo, vamos dar um voto de crédito. O grande desafio será convencer a China a entrar na corrida de salvar a terra. Ao que nos parece, eles acreditam não pertencerem ao nosso planeta. Um país que atingiu a inconsequência de ter um bilhão e meio de habitantes, parece-nos que não pensou no ser humano ou não tem noção da relação, ser vivo e espaço. - O que me parece improvável desconhecerem isso.

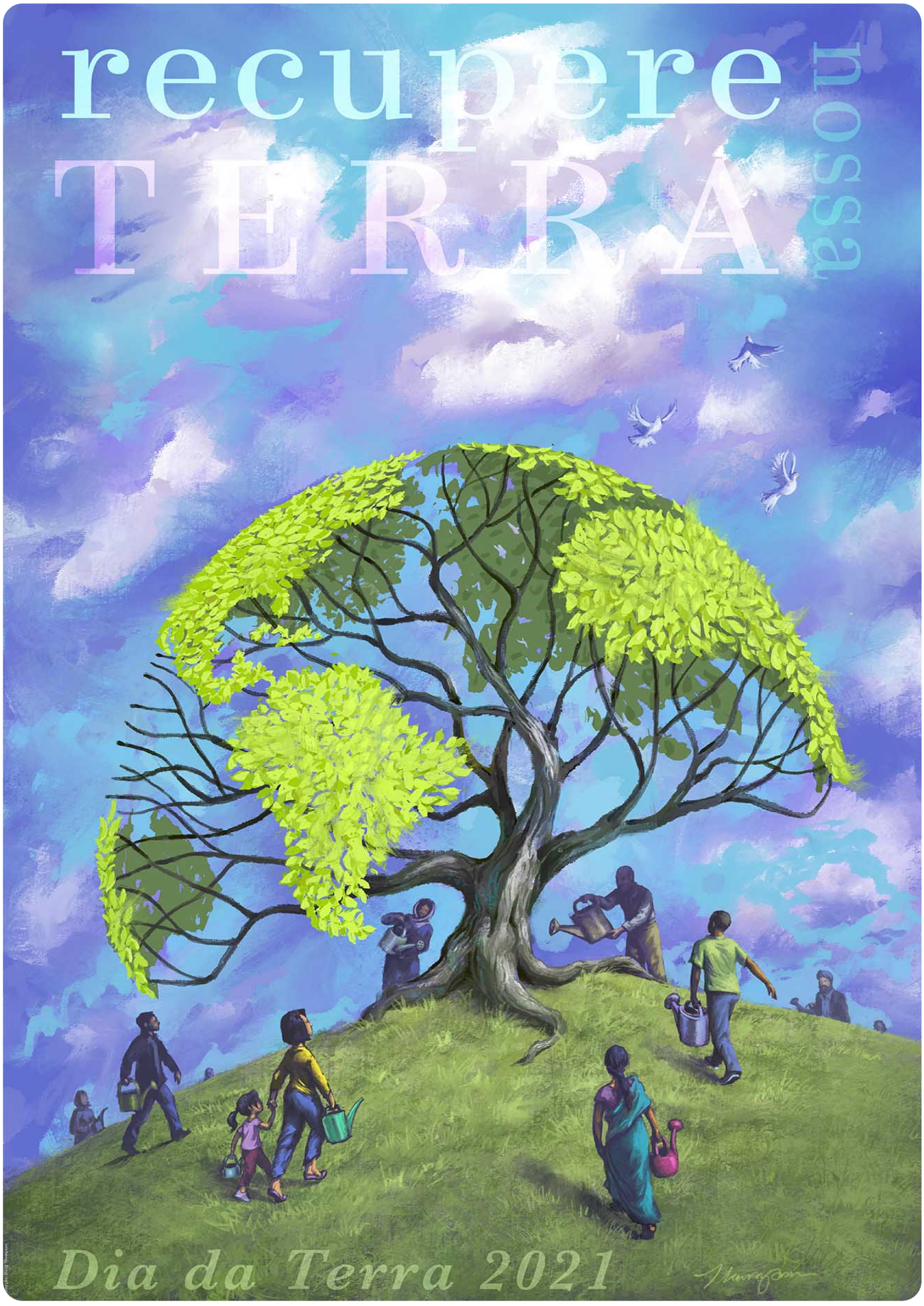
Estamos todos no mesmo planeta e parece estar em rota de grandes mudanças, para pior é lógico. Ainda há soluções para contornar a catástrofe, mas todos os países têm que se unir entorno da mesma causa. Eu gostaria muito de acreditar nisso, pois meu otimismo sempre superou o pessimismo, mas confesso que faço esforço para acreditar.

- Planeta TERRA ou PACHAMAMA para os vizinhos, peço que nos perdoe por estarmos destruindo tua magnífica beleza, para satisfazer nossos caprichos! Os algozes e o justos, pagarão juntos este custo. Deus salve a terra! - "Para que não haja o fim da raça humana, não é o amor que deve estar dentro de um planeta chamado terra; é a terra que deve estar dentro de um planeta chamado amor!" (Inácio Dantas)
- "O maior desafio tanto no nosso século quanto nos próximos é salvar o planeta da destruição. Isso vai exigir uma mudança nos próprios fundamentos da civilização moderna – o relacionamento dos seres humanos com a natureza." (Mikhail Gorbachev)

VOCÊ SABIA?

Na Ilha Grande, o uso de plantas medicinais se tornou algo comum para boa parte das comunidades. A "Árvore da Vida", peça da exposição "Certos Modos de Ser Caiçara", exprime a importância dessas ervas e compartilha com o público esse saber tradicional da cultura caiçara.




recupere
TERRA
nossa
Dia da Terra 2021

TEXTO

Para pensar – origem do texto desconhecida. Dados de 2020, dezembro. Enviado por J. Fraga

POPULAÇÃO DA TERRA

A população atual da Terra gira em torno de 7,8 bilhões de habitantes (dezembro / 2020).

Para a maioria das pessoas, é um número grande. Isso é tudo. No entanto, em termos percentuais, podemos apreciá-lo em uma dimensão mais humanamente gerenciável. A análise resultante é relativamente mais fácil de entender.

Desse total de 100%:

- 11% estão na Europa
- 5% estão na América do Norte
- 9% estão na América do Sul
- 15% estão na África
- 60% vivem na Ásia

- 49% vivem no campo
- 51% vivem em cidades

- 12% falam chinês
- 5% falam espanhol
- 5% falam inglês
- 3% falam árabe
- 3% falam hindi
- 3% falam bengali
- 3% falam português
- 2% falam russo
- 2% falam japonês
- 62% falam sua própria língua nativa.

- 77% possuem casa própria ou locada.
- 23% não têm onde morar.

- 21% consomem mais calorias que o necessário
- 63% podem comer três refeições completas.
- 15% estão desnutridos, comeram a última refeição, mas não passaram para a próxima.

- O custo de vida diário de 48% é inferior a US$ 2,00

- 87% têm água potável limpa.
- 13% carecem de água potável e ou têm acesso apenas a uma fonte de água contaminada.

- 75% têm telefones celulares
- 25% não tem

- 30% têm acesso à internet.
- 70% não têm condições de se conectar.

- 7% receberam educação universitária.
- 93% não cursaram faculdade.

- 83% sabem ler.
- 17% são analfabetos.

- 33% são cristãos
- 22% são muçulmanos
- 14% são hindus
- 7% são budistas
- 12% são de outras religiões
- 12% são ateus, sem crenças religiosas

- 26% vivem menos de 14 anos
- 66% morreram entre as idades de 15 e 64
- 8% têm mais de 65 anos.

Se você tem sua própria casa (ou locada), faz de 3 a 6 refeições completas diárias e bebe água limpa, tem um telefone celular, pode navegar na Internet e fez faculdade, você está no pequeno Grupo dos Privilegiados (vc é da categoria Elite Global de menos de 7% da população mundial).

Nas condições atuais, de cada 100 pessoas no planeta, apenas 8 podem viver ou ultrapassar os 65 anos.

Se você tem mais de 65 anos, seja feliz e grato. Aprecie a vida, aproveite o momento.

Se você não deixou este mundo antes dos 64 anos, como as 92 pessoas que partiram antes de você, você já é abençoado entre a humanidade.

Cuide bem da sua saúde porque ninguém se importa mais do que você!

Aprecie cada momento restante e não reclame, viva e ajude seu próximo

TEXTO

OS IDIOMAS TENDEM AO FRACASSO A CADA DIA

Por Christophe Clavé

O QI médio da população mundial (que sempre aumentou desde opós II Guerra até o final dos anos 90) diminuiu nos últimos vinte anos.

É a inversão do efeito Flynn.

Parece que o nível de inteligência medido pelos testes diminui nos países mais desenvolvidos.

Pode haver muitas causas para esse fenómeno e um deles pode ser o empobrecimento da linguagem.

Na verdade, vários estudos mostram a diminuição do conhecimento lexical e o empobrecimento da linguagem: não é apenas a redução do vocabulário utilizado, mas também as subtilezas linguísticas que permitem elaborar e formular pensamentos complexos.

O desaparecimento gradual dos tempos (subjuntivo, imperfeito, formas compostas do futuro, particípio passado) dá origem a um pensamento quase sempre no presente, limitado ao momento: incapaz

de projeções no tempo.

A simplificação dos tutoriais, o desaparecimento das letras maiúsculas e da pontuação são exemplos de "golpes mortais" na precisão e variedade de expressão.

Apenas um exemplo: eliminar a palavra "senhorinha" (agora obsoleta) não significa apenas abrir mão da estética de uma palavra, mas também promover involuntariamente a ideia de que entre uma menina e uma mulher não existem fases intermediárias.

Menos palavras e menos verbos conjugados significam menos capacidade de expressar emoções e menos capacidade de processar um pensamento. Estudos têm mostrado que parte da violência nas esferas pública e privada decorre diretamente da incapacidade de descrever as emoções em palavras.

Sem palavras para construir um argumento, o pensamento complexo torna-se impossível. Quanto mais pobre a linguagem, mais o pensamento desaparece.

A história está cheia de exemplos e muitos livros (Georges Orwell - "1984"; Ray Bradbury - "Fahrenheit 451") contam como todos os regimes totalitários sempre atrapalharam o pensamento, reduzindo o número e o significado das palavras. Se não houver pensamentos, não há pensamentos críticos. E não há pensamento sem palavras.

Como construir um pensamento hipotético-dedutivo sem o condicional? Como pensar o futuro sem uma conjugação com o futuro?Como é possível captar uma temporalidade, uma sucessão de elementos no tempo, passado ou futuro, e sua duração relativa, sem uma linguagem que distinga entre o que poderia ter sido, o que foi, o que é, o que poderia ser, e o que será depois do que pode ter acontecido, realmente aconteceu?

Caros pais e professores: Façamos com que nossos filhos, nossos alunos falem, leiam e escrevam. Ensinar e praticar o idioma em suas mais diversas formas. Mesmo que pareça complicado. Principalmente se for complicado. Porque nesse esforço existe liberdade.

Aqueles que afirmam a necessidade de simplificar a grafia, descartar a linguagem de seus "defeitos", abolir gêneros, tempos, nuances, tudo que cria complexidade, são os verdadeiros arquitetos do empobrecimento da mente humana.

Não há liberdade sem necessidade. Não há beleza sem o pensamento da beleza.

Texto enviado por Eduardo C. Palma

TEXTO

O POVO TEM FOME

Por Marcos Espínola *

Há um ano vivemos uma pandemia em escala mundial, a maior dos últimos 100 anos. Já são quase três milhões de mortes e se engana quem pensa que só o vírus causa esses óbitos e sofrimento. Sua propagação leva também a desdobramentos cruéis, como a falência de empresas, o desemprego e o principal deles, a fome, que também mata silenciosa e lentamente.

Obviamente, quem mais sente esses efeitos são os países mais pobres, porém, o Brasil que já foi a sétima economia do mundo, estando, atualmente, entre as 20 melhores, também amarga o drama de ter milhares de pessoas famintas.

Com a pandemia sem controle, o país tem batido recordes de novos casos e de mortes a cada dia. O isolamento social é necessário, mas o povo, precisa ir para a rua trabalhar, ainda que informalmente. Mesmo estes estão sendo impactados pela drástica redução da circulação de pessoas. O quadro é caótico.

Recente levantamento da Fundação Getúlio Vargas revelou que, em seis meses, o número de brasileiros que vivem na pobreza quase triplicou. O número de pobres saltou de 9,5 milhões em agosto de 2020 para mais de 27 milhões em fevereiro de 2021, ou seja, mais de 10% da população brasileira. Paralelamente, os preços dos alimentos dispararam, o que dificulta ainda mais a vida das famílias que mais precisam.

Literalmente está faltando comida na mesa. Tem muita gente com fome, crianças sem alimentação e educação. E essas famílias não estão só nos rincões mais distantes desse país, pelo contrário, estamos falando de gente das grandes capitais também. Não só das comunidades, mesmo sendo estes moradores os mais atingidos, mas também de quem está no asfalto e vivia do seu pequeno comércio ou, como empreendedor individual, com sua barraca devidamente regular, mas que, agora, é impedido de trabalhar por conta das restrições necessárias para o controle da doença.

A solução? Ninguém sabe com certeza, mas as restrições de circulação são inevitáveis, mas não podem ser únicas. Os governos, considerando as três esferas, precisam arcar com esse custeio. Estamos falando de uma crise sanitária, uma grave doença que só por aqui já matou mais de 330 mil pessoas.

É hora de remanejar o orçamento para o ano, esquecendo de eleições e obras eleitoreiras, destinando o dinheiro para o povo, salvando vidas e matando a fome. O auxílio emergencial é uma necessidade e precisa ser revisto e calculado de modo que se mantenha até a imunização ser ampla e eficaz. Prioridade é prioridade e saciar a fome é a primeira delas.

*Advogado criminalista e especialista em segurança pública

TEXTO

DIA MUNDIAL DA TERRA: A PRESERVAÇÃO DO PLANETA ESTÁ DIRETAMENTE LIGADA AO CUIDADO COM AS PESSOAS

Por Karen Gracia*

A demanda da população mundial por recursos naturais é maior do que a capacidade do planeta de se regenerar. Segundo dados do Global Footprint Network, a humanidade consome mais de um planeta e meio por ano — o que significa que a exploração é 74% mais rápida do que o Planeta consegue reconstituir. O colapso dos recursos naturais é um dos grandes desafios da humanidade para o século XXI.

No entanto, cerca de 20% da população acessa 80% do que é produzido, de acordo com o Worldwatch Institute. Relatório da Oxfam, divulgado em 2020, aponta que os 2.153 bilionários do mundo têm mais riqueza do que 4,6 bilhões de pessoas – ou cerca de 60% da população mundial. A desigualdade social é, portanto, outro grande desafio do século.

A pandemia de Covid-19 coleciona recordes históricos, primeiramente pelo número de vidas perdidas devido à crise sanitária. Só no Brasil, já são quase 400 mil óbitos pelo vírus. Globalmente, essa marca já chega a 3,14 milhões de pessoas. A sobrecarga dos profissionais de saúde e aqueles que estão na linha de frente no combate ao coronavírus também não têm precedentes. Economicamente, o nível de desemprego também atingiu patamares inéditos, bem como o desafio para empresas. O número de pessoas sem trabalho no Brasil foi estimado em 14,3 milhões em janeiro, o maior contingente desde 2012, início da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) do IBGE.

Para além dos números, histórias, famílias, sonhos e esperança. A Agenda 2030 das Organizações das Nações Unidas (ONU) estabeleceu 17 objetivos para serem alcançados nos próximos anos, os ODS. Segundo este pacto global, ações com foco na erradicação da pobreza, educação de qualidade, igualdade de gênero, trabalho



Crédito: Divulgação



Pessoas circulam durante a pandemia no Saara, no Rio de Janeiro.
Crédito: Gabriel Monteiro @gabrielvisu

decente, redução das desigualdades, consumo e produção responsáveis, são essenciais para atingir equilíbrio no planeta e sustentabilidade para todas e todos.

O isolamento social acentuou outro grande impasse geracional que é a saúde mental, bem estar e felicidade. Isso só evidencia que para termos um planeta saudável, precisamos de pessoas saudáveis. Em 22 de abril é celebrado o Dia da Terra, cuja finalidade é criar uma consciência comum aos problemas da contaminação, conservação da biodiversidade e outras preocupações ambientais para proteger o planeta. Versos do poeta potiguar Ray Lima cantam que "Cuidar do outro é cuidar de mim. E cuidar de mim é cuidar do mundo". A preservação do planeta Terra está, portanto, diretamente ligada ao cuidado com as pessoas.

*Jornalista, mestranda no Núcleo Interdisciplinar para o Desenvolvimento Social (NIDES/UFRJ).

NOTÍCIA

PREFEITURA DO RIO AMEAÇA DESTRUIR PROGRAMA HORTAS CARIOCAS PREMIADO COMO REFERÊNCIA DE SEGURANÇA ALIMENTAR

Por Sérgio Ricardo, Baia Viva

Na véspera do DIA MUNDIAL DA TERRA, o Movimento Baía Viva, fundado nos anos 1990, ingressou hoje (20/04/2021) com nova Representação protocolada junto aos Ministérios Público Federal (MPF-RJ) e do Estado do Rio de Janeiro (MP-RJ) para apurar as responsabilidades cíveis e criminais por parte do Prefeito da cidade do Rio de Janeiro Eduardo Paes (DEM) e do atual titular da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMAC) em relação à absurda tentativa de esvaziamento, desmonte e desmantelamento do conceituado Programa HORTAS CARIOCAS, criado em 2006, no âmbito da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMAC), que é uma referência mundial de política pública voltada à Segurança Alimentar e Nutricional e na geração de renda para populações de baixa renda.

O Programa Hortas Cariocas foi premiado, em 2019, na categoria de Sistemas Alimentares Urbanos das cidades signatárias do Pacto de Milão e em 2020, em pleno período de crise sanitária, foi categorizado pela Organização das Nações Unidas como uma política pública capaz de acelerar a implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS's).

Em 15 anos o Programa Hortas Cariocas, atualmente encontram-se ativas 49 Hortas Cariocas, sendo destas 25 hortas em Unidades de Ensino do Município,



Horta Caminho do Partido Rio da Prata – Campo Grande (doação)

levando a um grande número de alunos da rede pública, noções básicas de educação alimentar e do Direito Humano À Alimentação Adequada (DHAA).

Em 2020, o Programa chegou a distribuir 80 toneladas de alimentos orgânicos, mesmo durante a pandemia, tendo apenas 2 servidores públicos lotados na Secretaria do Meio Ambiente da Cidade do Rio de Janeiro, e atendeu mais de duas centenas de hortelãos beneficiários diretos do programa espalhados pela cidade e mais a equipe terceirizada (engenheiros, técnicos agrícolas, segurança do trabalho, administrativo e motoristas), que trabalhavam constantemente para o crescimento e avanço das atividades de agricultura urbana, beneficiando milhares de famílias em situação de vulnerabilidade social/ alimentar.

Por outro lado, a ameaça de destruição do programa já vem apresentando seus resultados nefastos: Desde o início de Fevereiro de 2021,



Horta Carioca Jardim Anil - Produção arrecadada para doação

que coincide com a não renovação do contrato de apoio, a Horta Carioca Dirce Teixeira, localizada no Anil (Jacarepaguá), cuja função central é produzir mudas para as demais hortas, totalizou uma perda lastimável de algo em torno de 80.000 mil mudas que não foram distribuídas às outras 47 hortas devido à falta de logística. Enquanto isso, o titular da pasta do Meio Ambiente, promove em suas redes sociais os resultados expostos do Programa como se fossem méritos próprios e não de um trabalho contínuo e árduo durante os últimos 15 anos de atividades.

7- Com todos estes feitos ao longo dos anos, o Programa Hortas Cariocas recebeu o primeiro prêmio na categoria de Sistemas Alimentares Urbanos das cidades signatárias do Pacto de Milão em 2019, em Montpelier, na França. Logo em seguida, no ano de 2020, em pleno período de crise sanitária, o Programa Hortas



Sistema de Aquaponia instalado na Horta Carioca Jardim Anil



Horta Carioca Morro do Salgueiro

Cariocas foi categorizado pela Organização das Nações Unidas como uma política pública capaz de acelerar a implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS's). O Programa Hortas Cariocas foi reconhecidamente desenvolvedor dos seguintes ODS's: Erradicação da pobreza; Fome zero; Boa saúde e bem-estar; Emprego digno e crescimento econômico; Redução das desigualdades; Cidades e comunidades sustentáveis; Consumo e produção responsáveis; Combate as alterações climáticas; e Vida sobre a terra são os nove Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS/ONU), de um total de dezessete, alcançados pelo Programa Hortas Cariocas. Trata-se de um número altíssimo, quando comparado aos demais programas mundiais dentro e fora do setor de Agricultura Urbana e Soberania Alimentar.

8- Na atual gestão da SMAC é visível o desmonte ou desmantelamento do programa: Contudo, mesmo havendo um alto posto de destaque internacional, junto a diversas organizações sociais e mundiais, com melhoria na vida de 5 mil famílias, auxiliando na geração de renda e alimento orgânico em áreas mais carentes, o Programa Hortas Cariocas sofreu cortes fatais no que diz respeito à gestão de pessoal terceirizado no início do atual governo da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Todo o pessoal e material de apoio técnico e logístico foi cortado. Estamos falando de três engenheiros, três técnicos agrícolas, um técnico de segurança do trabalho e motorista que já dominavam a difícil arte de tocar projetos sociais em áreas dominadas pelo crime organizado além do apoio administrativo, caminhão, picapes e veículos leves.

Ao longo dos anos, o Programa Hortas Cariocas recebeu o primeiro prêmio na categoria de Sistemas Alimentares Urbanos das cidades signatárias do Pacto de Milão em 2019, em Montpelier, na França. Logo em seguida, no ano de 2020, em pleno período



Horta Carioca Palmeirinha



Horta Carioca Jardim Batan

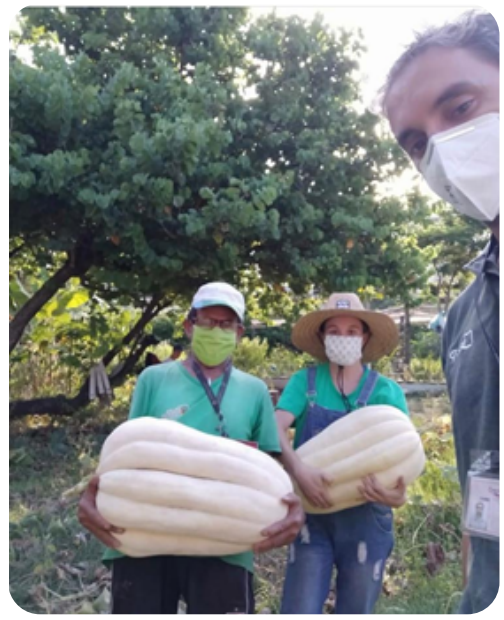
de crise sanitária, o Programa Hortas Cariocas foi categorizado pela Organização das Nações Unidas como uma política pública capaz de acelerar a implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS's).

Na atual gestão da SMAC é visível o desmonte ou desmantelamento do programa: Contudo, mesmo havendo um alto posto de destaque internacional, junto a diversas organizações sociais e mundiais, com melhoria na vida de 5 mil famílias, auxiliando na geração de renda e alimento orgânico em áreas mais carentes, o Programa Hortas Cariocas sofreu cortes fatais no que diz respeito à gestão de pessoal terceirizado no início do atual governo da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Todo o pessoal e material de apoio técnico e logístico foi cortado. Estamos falando de três engenheiros, três técnicos agrícolas, um técnico de segurança do trabalho e motorista que já dominavam a difícil arte de tocar projetos sociais em áreas dominadas pelo crime organizado além do apoio administrativo, caminhão, picapes e veículos leves.



Horta na Creche Municipal Nilse da Silveira – Cidade de Deus

Alimentar e Nutricional de populações de baixa renda, cuja situação de vulnerabilidade social se agravou durante a pandemia Coronavírus.



Horta Carioca CIEP Nação Rubro Negra - Produção arrecadada para doação



Doação realizada no Parque Madureira

Na Representação constam denúncias sobre:

- A Realização de cortes orçamentários drásticos por parte da atual direção da SMAC que atingiram/reduziram as equipes técnicas que atuavam no Programa e as comunidades pobres beneficiárias, material de apoio técnico e logístico;

- Abandono de política pública de caráter preventivo ao avanço da insegurança alimentar (e fome) que se agravou em todo o país com a pandemia Coronavírus.

A destruição do HORTAS CARIOCAS significa um ataque às políticas públicas voltadas à Segurança



Dia de doação no Condomínio Toulon



Horta Carioca do Morro da Formiga

AS ESTRELAS E A CAVERNA

Por Ricardo Yabrudi

Este é um dos artigos que possuem o mesmo tema dos próximos que serão publicados nas edições posteriores e que mergulham na fantasia literária: eles possuem um olhar filosófico de uma cena provável, um olhar questionador do livro VII da "República" de Platão.

Assim começa nossa literatura fantástica sobre a alegoria desse filósofo que nos conta, na já referida obra, que havia homens em uma caverna presos a correntes e viviam todo o tempo de suas vidas apenas observando as sombras das imagens que vinham por trás deles projetadas pela luz de uma fogueira que fazia projetar as sombras dos homens e objetos que passavam na frente desta. Alguém, porém, libertou-os para que vissem a luz verdadeira do lado de fora e não imagens projetadas. Assim, começa nossa reflexão, todavia, tudo poderia ser diferente... Um dia:

Platão invadiu a caverna. O sossego, a solitude, a calmaria, a introspecção dos agrilhoados foram abalados pela boa luz que vinha dos ensinamentos de Parmênides - aquele filósofo que comparou a luz ao bem e as trevas ao mal. Porém, as projeções nas paredes dessa caverna eram para os agrilhoados: uma "arte" inflamada, ígnea, porque tremulava, como um caleidoscópio. As imagens amareladas e alaranjadas mutantes se intercalavam com as sombras projetadas pelos objetos dos transeuntes que passavam pelo interior por trás de um muro. A fogueira aquecia os corpos. Platão desagrilhoou os homens um a um e disse que era para o próprio bem deles, pois lá fora fulgurava o sol que iluminava a realidade verdadeira. Os desagrilhoados foram saindo cabisbaixos daquela sua realidade brumada. Lá no interior da caverna o fogo enfumaçava o ambiente, era uma espécie de "tifos", do qual nos falou Diógenes de Sinope, para ele: uma velação da realidade. Ao sair lhe foram apresentadas a realidade. Ptolomeu estava à porta esperando iniciar sua palestra, seguiu-se a dele a de Galileu, antes dele, numa digressão, Copérnico e Tycho Brahe. No fim da fila de palestrantes estava o incrível Edwin Hubble. Einstein espreitava e explicava sua relatividade. Filósofos à parte, reunidos, batiam cabeça. Descartes, seguido de Kant, Hegel e Schopenhauer falavam dicotomicamente de suas impressões sobre a realidade. Os homens da caverna questionavam os palestrantes, filósofos e cientistas. Perguntavam se a luz da fogueira era verdadeira. Todos confirmaram que sim. Então, perguntaram qual era a diferença do mundo da caverna para o mundo iluminado pelo sol apresentado por Platão, e se a luz provocada pela fogueira também não era uma boa fonte de energia luminosa. Embaraçados os cientistas de todas as épocas e os filósofos gaguejando, disseram que sim, mas, de um modo diferente e melhor, pois impetraram que o sol é o astro de nosso sistema planetário e sua importância deveria provocar respeito aos homens.

A noite chegou. O sol se foi. E as estrelas surgiram salpicadas. Os homens rudes perguntaram o que eram aqueles pontos luminosos tão pequeninos. Respondeu Hubble que eram também sóis e que alguns pontos luminosos poderiam ser galáxias, cada uma delas com bilhões de sóis.

- Mas porque eram tão pequenos se são sóis? Perguntaram.

- É porque estão distantes e não conseguem nos iluminar da mesma maneira que o nosso sol que está bem mais perto.

Os homens desagrilhoados afirmaram:

- mas, deveremos ter respeito a estes sóis também, mesmo que eles não nos iluminem muito e a noite continue escura como nosso mundo predileto da caverna. Os cientistas e filósofos encabulados responderam:

- devemos sim respeitá-los porque fazem parte do nosso universo, mas devemos respeitar muito mais o nosso divino sol.

Os homens menearam a cabeça. Disseram:

- mas são bilhões de sóis, achamos que são muito mais importantes porque são mais numerosos. Não estamos reconhecendo a diferença da sua noite para a nossa escuridão, melhor voltarmos à nossa caverna, aqui a noite é gelada. Mesmo com esse chão de estrelas preferimos o calor do fogo e nossas imagens mágicas porque um mundo pode ser a realidade, mas no nosso mora a arte.

No próximo artigo: "AS SOMBRAS DA CAVERNA, O CINEMA QUE PLATÃO NÃO VIU"

O ECO®
Jornal da Ilha Grande

QUER PUBLICAR SUA MATÉRIA, COMPARTILHAR UM TEXTO, DAR SUA OPINIÃO, DIVULGAR UMA FOTO OU UMA CURIOSIDADE ???
ESCREVA PARA NÓS!

OECOJORNAL@GMAIL.COM

SIGA-NOS TAMBÉM NO INSTAGRAM E NO FACEBOOK:@oecojornal

"Caro leitor, nós temos um compromisso com nossa imigração, nossa história e nossas marcas deixadas, razão de termos esta página dedicada à cultura italiana, que poderá não ser de seu interesse, portanto nossas desculpas". Mas se quiser nos acompanhar será bem-vindo!

MEMORIAL DOS PALMA

Matéria editada por Nelson Palma, editor do jornal e do memorial.

Serão bem-vindos a participar desta página, todos os interessados na divulgação da memoria italiana. Aqui temos espaço para todos, e por certo nos aguçará o estimulo de perseverarmos nesta jornada. Envie sua matéria para o e-mail do jornal – oecojornal@gmail.com



Nesta casa nos criamos, aprendamos o básico da vida,
que é o sentimento familiar, respeitar a todos, ser honestos e termos Deus como fundamento spiritual. Tudo isto nos produz o ninho da saudade, que nos costumes nativos, quer dizer "querência".

A palavra querência sempre integrou-se à poesia, com o mesmo sentimento imigratório que nós carregamos. As coisas mais simples, lá nos representam algo sempre extraordinário.

Para mantermos a cultura imigratória, nós reproduzimos mensalmente este jornal, historinhas, contos, fatos que marcaram, enfim o que éramos à época.

Também fazemos questão de mantermos os idiomas (O Vêneto e o Italiano) e fazemos desta página nossa história.

No decorrer da leitura todos entenderão como fazemos fluir o passado para o presente e o revivemos. Vejam:

HISTÓRIA OU ESTÓRIA

CONTO PARA OS TEMPOS DE PANDEMIA

Quando éramos meninos, papai gostava de nos contar histórias, um tanto interessantes, como as de Jean De La Fontaine (reservando as dimensões é claro), isto nos impressionava muito. Eu, Nelson, tinha 6 anos, Israel 4, Heitor 2 e a Maria ainda no últimos dias de flutuação no ventre materno. Então ele nos dizia: Uma vez reuniram-se todos os animais da terra, envolvendo uma grande discussão, chefiada pelo leão, entorno de como iriam matar o homem para se proteger. Ele, papai, reproduzia muito bem as vozes dos animais e isso nos dava medo.

Depois de vários dias discutindo, concluíram que seria impossível e o Leão encerrou a reunião. Mas, ao se dispersarem, todos ouviram uma voz fraca, pequena e muito longe, dizendo: eu mato o homem. Após procurarem muito tempo, encontraram um animal tão minúsculo que poucos conseguiam ver. Era o micróbio. Ele também estava na reunião e ninguém se deu conta.

-Essas histórias ou estórias de papai nos marcaram tanto que ainda hoje vivem entre nós.

ESCLARECIMENTO

Escrevemos em Vêneto para não esquecermos o idioma. O idioma é fundamental para manter-se uma cultura. Qualquer etnia é fundamentada no idioma e nos costumes comuns desse grupo.

Definição simples: Etnia refere-se ao âmbito cultural; um grupo étnico é uma comunidade humana definida por afinidades linguísticas, culturais e semelhanças genéticas.



Jean De La Fontaine – 1621 - 1695, poeta francês, famosas fábulas, escritor.
crédito: Aliança Francesa de Macaé

VÊNETO(Talian)

STORIA PAR TEMPI DE PANDEMIA

Quando se giara pícoli, el pupá ghe peiasea contar su storie, intesso quele de Lafontaine (Reservando la dimencion, óbvio). Mi (Nelson), gavea 6 ani, Israel 4, Heitor e 2 la Maria, ancora flotava in la pansa dela mama. Alora lu el dizea: una volta tute le bestia gá fato una granda conferenza, el leon a capotola, par sever come se podea copar el omo par la protecion de luri. Lu, el pupá, fava molto bene la reprodicion da la voce dele bestie, e nantri se ciapava anca paura.

Dopo de tanti giorni, luri conclude que giera impussibile e lora el leon gá finio lá reunion. Ma quando i se gá messo a svodar el posto, i gá scoltá na picola voce, fiaca e luntana que dizea: mi copo el omo!!!! Tutti messi a cercar questa bestioleta. En fine la gá trovata! Giera il microbo! Enca lu giera en la reunion e nessuno se gavea inacorto.

ITALIANO
RACCONTO PER TEMPI DI PANDEMIA

Quando eravamo ragazzi, papà amava raccontarci storie, un po interessanti, come quelle di Jean de La Fontaine (riservato le dimensioni, ovviamente), questo ci hano impressionato.

Avevo (io Nelson) 6 anni, Isreal 4, Hector 2 e Maria ancora negli ultimi giorni di galleggiamento nel grembo materno. Poi ci ha detto: una volta che tutti gli animali della terra si sono riuniti, coinvolgendo una grande discussione, guidata dal leone, su come avrebbero ucciso l'uomo per proteggersi. Lui ha riprodotto molto bene le voci degli animali, avevamo paura!

Dopo diversi giorni di discussione, hanno concluso che sarebbe stato impossibile e il Lion ha concluso la riunione. Ma mentre si disperdevano, tutti udirono una voce debole, piccola e molto lontana, che diceva: io uccido l'uomo. Dopo aver cercato a lungo, hanno trovato un animale così piccolo che pochi potevano vederlo. Era il microbo. Era anche lui alla riunione e nessuno se ne accorse.

- Queste storie di papà ci hanno segnato così tanto che ancora oggi si frappongono tra noi.

MAIS UM POUCO SOBRE CULUTURA ITALIANA
Idade Média - Por N. Palma - pesquisa internet

TOSCANA
TORRE DEL MANGIA
GIOVANI DI DUCIO
PRIMEIRO SENADOR DA TORRE,
"O GRANDE GLUTÃO"

A Torre del Mangia ou Torre dei Mangia é uma antiga torre medieval (torre sineira) situada na cidade de Siena, na região da Toscana, na Itália. Foi construída entre 1338 e 1348.[1] Localiza-se na Piazza del Campo, a praça principal de Siena, junto ao Palazzo Pubblico (sede municipal). Com os seus 102 metros de altura, quando se construiu era uma das torres seculares mais altas da Itália medieval. A torre foi construída para ser exatamente da mesma altura que a Catedral de Siena, como sinal de que a Igreja e o Estado tinham o mesmo estatuto. A torre é visível de todos os pontos da cidade.

O nome de torre (mangia) provém do seu primeiro guarda, Giovanni di Balduccio, de alcunha Mangiaguadagni pela sua tendência para gastar todo o seu dinheiro em comida. A parte superior foi realizada por Agostino di Giovanni seguindo um desenho de um Mastro Lippo pittore, provavelmente Lippo Memmi.

As paredes da torre são de aproximadamente 3 m de espessura em cada lado. A galeria de mármore, conhecida como Piazza di Cappella, foi acrescentada em 1352 por sobreviventes da peste negra da cidade de Siena em agradecimento à Virgem Maria. A pilastra foi renovada, adquirindo a sua forma atual, em 1378, e as esculturas que a decoram foram realizadas entre 1378 e 1382 por Mariano d'Angelo Romanelli e Bartolomeo di Tomme. O teto de madeira simples que antigamente cobria a galeria foi substituído pela atual abóbada renascentista de mármore entre 1461 e 1468 por Antonio Federighi, também autor das decorações extravagantes da parte superior. Entre 1537 e 1539 Il Sodoma pintou um fresco sobre o altar, o qual está hoje no museu da cidade situado no Palazzo Pubblico. O relógio foi adicionado em 1360.

Sugerido: faça uma viagem pela internet e conheça a TOSCANA. É interessante ver e entender o que se fez por lá na idade media.



Vista da torre e do Palácio Público
Credito: Wikipedia



GASTRONOMIA

Giuseppe Mangiatutto (O GLUTÃO DA FAMILIA)

A GASTRONOMIA ITALIANA É MUITO FORTE NO CARDÁPIO BRASILEIRO. MAS, A BRASILEIRA MUITAS VEZES FAZ PARTE DO CARDÁPIO DA ITALIANA!

No sul para os descendentes dos imigrantes, ela é o cotidiano e já sendo absorvida ou mesclada pelos nativos"

Usando um pouco do jocoso, sobre o povo italiano, podemos dizer que parte de seu Deus é o ventre. Muitas vezes uma mesa farta se torna mística pelas orações da matriarca nona (vó), em agradecimento "al pranzo o cena". Primeiro Deus depois, la távola di mangiare.

Deve-se, não só à cultura, mas ao sabor incomparável de seus acepipes (pasto e antepasto). Não dá para não fazer parte desta gastronomia.

Gosto muito de dedicar um espaço em matéria de nosso memorial, sobre gastronomia de nossa família, trazendo sempre uma retrospectiva do MANGIATUTTO, que gosta de dar pitacos sobre a arte de comer bem.

Com todos os valores da gastronomia italiana, ela não resistiu à concorrente brasileira e está cada dia mais mesclada. Vejam o que MANGIATUTTO apresentou neste mês de fevereiro de 2019. – Estamos publicando como retrospectiva para não esquecermos (O Eco de fevereiro de 2019).

COSTELÃO À MODA GAÚCHA

É uma extravagante tendência na gastronomia, pelo seu tamanho, pelo tempo de assar e pelo sabor, além dos pecados capitais abandonados.

Na inauguração do Memorial dos Palma ela esteve presente no tom de acepipe principal. Para os gordinhos uma força, para os veganos uma decepção.

Um gordinho deu uma resposta interessante ao vegano: pra que morrer cheio de saúde? Prefiro morrer bagaço. O gordinho comia que dava gosto de ver. Se tivesse mais bocas, ele as entupia todas! Só parou de comer na hora de ir embora, com bronca da mãe e tudo! Mesmo assim levou um pedaço de costela e uma



Vejam isto! As delícias na produção do Valdemir, sobrinho do Mangiatuttu. Também vejam a influência da cultura brasileira. Lá do pampa mesmo!

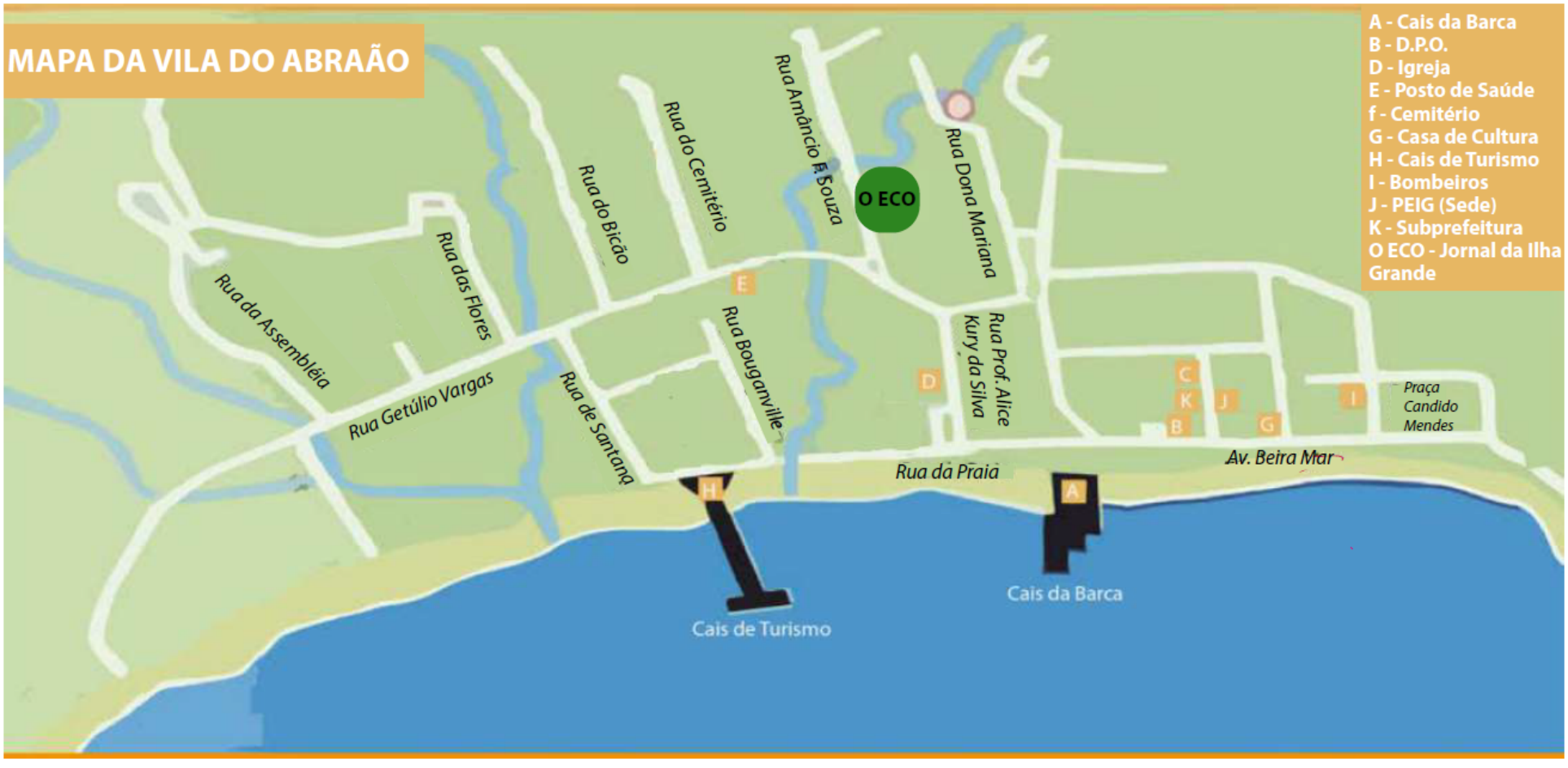
"pata de frango" (coxa e tudo) no bolso, além da boca cheia é claro. Ele se diz feliz, quando chamado pela alcunha de BOM APETITE. Ele mora em Brasília e pretende ser político para garantir a mesa farta até o dia em que virar bagaço! Hehehe!

Nota: o Mangiatutto mora em Saudade do Iguaçu, cria bois, sucuris, jacarés e peixes e tem um restaurante especializado em Costelão. Contudo não larga O Eco. É a segunda figura mais rara que conhecemos. Figuras raras são peculiares no Brasil, mas iguais a ele não são comuns

- Por desafio à sabedoria, ele usa no gorro a palavra BAUCO, que em vêneto quer dizer bobo, mas de bobo ele só tem a cara.



A pança do Mangiatutto já está concorrendo com a do Glutão. A travessa que está usando é entrada como aperitivo!



Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil









Angra
Mangaratiba
Abraão
Freguesia de Santana
Japariz
Bananal
Matariz
Saco do Céu
Enseada das Estrelas
Enseada do Sítio Forte
Longa
Praia Grande de Araçatiba
Vermelha
Gruta do Acaiá
Enseada das Palmas
Mangues
Pouso
Pico do Papagaio
Farol dos Castelhanos
Reserva Biológica da Praia do Sul
Parque Estadual da Ilha Grande
Santo Antonio
Lopes Mendes
Caxadaço
Aventureiro
Provetá
Parnaioca
Dois Rios
Meros

T1 T2 T3 T4 T5 T6 T7 T8 T9 T10 T11 T12 T13 T14 T15 T16

TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aqueduto Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureiro Provetá	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.700m	7.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.000m	11.800m (ida e volta)	3.800m	3.600m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.000m (ida e volta)	14.000m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aqueduto Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Manguezal Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Manguezal Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja da Santa Cruz Praia e Pedra do Demo	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o lixo vira Arte"	Fazenda do Peter-Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da ilha - Mirante 982 metros de altura - Visão panorâmica da bahia da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu.	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca das Cinzas Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Do Consco Preta (presídio)	Iguaçu Camiranga Perequê de Fora Manguezal Do Galo Do Conrado	Do Conrado Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia De Baixo Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jaconema Passaterra Manguaraçuissaba Do Marinheiro Manguezal Sítio Forte	Tapera Ubatubinha Da Longa Ilhote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçú Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Da Itaoca Da Aroeira Do Recife Dos Castelhanos	Angra dos Reis, Restinga da Marambaia, etc.		Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Trinta Reis	Dois Rios Parnaioca